

Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

ANO XIII - Nº 82 - MAI. / JUN. 2004
Circulação: Bimestral - ISSN 0104-6691
Veículo da USE - União das
Soc. Espíritas do Est. São Paulo

Abril - mês do Livro Espírita

págs. 10,11 e 12

Neste ano, com o tema 140 anos do Evangelho Segundo o Espiritismo, vários eventos marcaram as comemorações: no dia 3, na sede da USE tivemos uma brilhante palestra de Heloisa Pires, filha do mestre Herculano. Dia 18, com todas as dependências da FEESP lotadas Divaldo Franco proferiu palestra sobre O Evangelho. Na mesma reunião uma comunicação de Bezerra de Menezes, exortou os espíritas à união em torno da doutrina. No dia 24, um Seminário sob a batuta de Amilcar Del Chiaro Filho e Elaine Curti Ramazzini encerrou o mês com o merecido brilho.



Comece pelo Começo

Há 32 anos a USE lançou a Campanha Comece pelo Começo, com o objetivo de estimular a disciplina entre os espíritas e dirigentes espíritas no sentido de seguirem uma seqüência correta, tanto na leitura das obras da codificação quanto no aprendizado da doutrina. É um esforço que deu certo e que foi aplicado também no exterior: Portugal, Inglaterra e África do Sul. *Leia editorial.*

A Casa e a Causa

"Solidários, seremos união. Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos. Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados pela divina providência".

Com esta citação de Bezerra o companheiro Wladisney Costa alerta nossos dirigentes espíritas para os vários problemas que acontecem no dia a dia de nossos Centros e Casas Espíritas. *pág 8.*

CURSOS:

Esta edição na página 4 indica cursos nos quais os dirigentes de casas espíritas podem aprimorar seus conhecimentos e melhorar o trabalho de atendimento às pessoas que procuram o apoio dos Centros Espíritas.

Direção de Centro

O texto do Joaquim Soares (Juca) na página 3 nos mostra de uma forma direta e simples, os caminhos para a direção de um Centro Espírita. E como um bom trabalho faz a diferença entre um Centro Grande e um Grande Centro.

Paixão de Cristo (o filme)

No texto Jerusalém Condenada na página 4, Rubens Toledo nos mostra um pequeno detalhe que certamente passou despercebido ao diretor Mel Gibson, que é uma alusão a vinda do Espiritismo. *"Eu enviarei o Consolador que vos fará compreender o Reino de Meu Pai".*



Leia também:

Reflexos da Reunião do C.A., pág 5	Portaria nº 1.012, pág 13	Agenda, pág 18/19
Exemplos a seguir, Atilio Campanini, pág 6	Biblioteca & Livraria, pág 14	Morte...que morte?, pág 20
Família face ao portador, pág 7	Centro Espírita, pág 15	Oswaldo Motta, pág 20
Relacionamento Pais & Filhos, pág 9	Registro, pág 16/17	

Comece pelo começo: 32 ANOS "NO AR"

Após 32 anos, a Campanha "Comece pelo Começo" toma novo impulso ao associar a sua proposta ao bicentenário de nascimento de Allan Kardec, que ocorre neste ano.

Lançada em 1972, em São Paulo, pelo Conselho Metropolitano Espírita, hoje USE Regional São Paulo, e depois, em 1975, para todo o Estado pela USE, sua abrangência foi ampliada para todo o território nacional, com a aprovação pelo CFN- Conselho Federativo Nacional da FEB- Federação Espírita Brasileira. Logo depois, notícias davam conta de que sua repercussão se fazia sentir no Exterior, de modo espontâneo: Portugal, Inglaterra ("Begin to Begining", através de Janet Duncan), e África do Sul, provavelmente pela intercessão de Joaquim Alves, o querido Jô.

Ao longo desses anos, certamente, os frutos colhidos foram valiosos, conquanto não disponhamos de mecanismos precisos para uma avaliação matemática. Certo é que a maioria dos centros espíritas do Estado, vinculados à USE, aumentou seu nível de consciência quanto ao valor e à necessidade de recomendar aos novos frequentadores a leitura das Obras da Codificação e, paralelamente, oferecer condições para a implantação de cursos e meios para estudá-las.

Em boa hora a FEB, ao instituir o ESDE- Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, vem contribuindo de maneira decisiva, nestas duas últimas décadas, para que as Obras Básicas do Espiritismo e as subsidiárias se tornassem imprescindíveis ao desenvolvimento de programas regulares de estudo nas casas espíritas.

A presença e a manutenção desses cursos regulares nas casas espíritas representam o complemento fundamental para o êxito da campanha; por mais que o leitor isolado se cerque de condições favoráveis para o estudar, dificilmente ele obterá a qualidade e a profundidade do aprendizado regular e em grupo proporcionado pelo centro espírita.

Entretanto, embora o "feedback" das casas espíritas nos leve a reconhecer a validade da campanha, não se deve superestimar sua eficácia; devemos usar

de muita cautela para que o objetivo seja mantido: a proposta é o estudo de todas as obras que compõem o Pentateuco Kardequiano e não de uma ou outra obra, por conveniência ou interesse particular.

Entendemos que, em função da crise econômica que afeta a todos, precisamos urgentemente facilitar a aquisição dos livros pelos participantes. As partes envolvidas nesse processo - centros espíritas, editoras, distribuidoras - são convidadas a estabelecer estratégias de parcerias para que os efeitos sinérgicos resultantes disso proporcionem o acesso fácil aos livros básicos ou às apostilas elaboradas para tal fim.

Uma observação que julgamos oportuno destacar: uma campanha desta natureza não pode se limitar à exposição de cartazes nas paredes das instituições e distribuição de folhetos aos frequentadores. Para que seja completa, eficiente e eficaz, além dos cursos, que lhe dão sustentação, é necessário capacitar monitores, segundo métodos modernos de motivação e ensino.

E, por fim, intensificar os conceitos básicos da campanha na mídia espírita e dar um novo passo, ousado mas oportuno: ampliar essa ação para a grande mídia, em programas de grande audiência. Se essa campanha já foi testada e aprovada em nossos meios, por que não tornar o Espiritismo conhecido e compreendido pelas massas? Não foi esse o sonho de Allan Kardec registrado no Projeto 1868, quando se referiu à publicidade da Revista Espírita?

Pense Nisso. Pense Agora.

N.E.: Começar pelo começo é a melhor forma de fazer a coisa certa. Com relação à leitura e aprendizado através das obras da codificação, todos nós que trabalhamos nas casas espíritas, devemos não apenas seguir essa mesma orientação, como principalmente, passá-la para aquelas pessoas que procuram os Centros, em busca de aprendizado e evolução como seres humanos e espíritos encarnados.

O comentário sobre os 32 anos da Campanha "Comece pelo Começo", é do companheiro Mehry Seba, assessor de Relações Públicas da USE que ao longo desses anos muito tem se empenhado para o sucesso dessa utilíssima campanha.

U.S.E. **união das sociedades espíritas do estado de são paulo**
entidade federativa, coordenadora e representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente

Atílio Campanini

1º Vice-Presidente

Adilson J. J. Pereira

2º Vice-Presidente

José Antonio Luiz Balieiro

Secretário Geral

Sander Salles Leite

1º Secretário

Carolina Flor da Luz Matos

2º Secretário

Neyde Schneider

3º Secretário

Wladisney Lopes da Costa

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Patrimônio

Antonio Carlos Amorim

Diretores de Departamentos:

Infância - Maria Isabel Miranda da Silva

Mocidade - Francis Fernando Lobo

Orientação Doutrinária - Paulo Ribeiro

Serv. Assistencial - Clodoaldo de L. Leite

Comunicações - Julia Nezu Oliveira

Arte - Wilson Pinheiro da Silva

Livro - Alfredo Roberto Netto

Assessorias:

Contábil - João Sgrignoli Jr.

Pró-memória - Eduardo C. Monteiro

Jurídica - Marília Silva Alves de Castro

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE - SP destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas.

Editor

Humberto A. Mendes

Conselho de Redação

Adilson J. J. Pereira ■ Antonio Carlos Amorim

■ Aparecido J. Orlando ■ Atílio Campanini

■ Deborah de Araujo Molitor ■ Joaquim Soares

(Juca) ■ José Antonio Luiz Balieiro ■ Julia Nezu

Oliveira ■ Sander Salles Leite ■ Wladisney

Lopes da Costa

Expediente:

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana

São Paulo - SP - Cep: 02036-011

Tel/Fax (011) 6950.6554

Home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de veículo.

Ass. Anual: R\$ 15,00 / Número Avulso: R\$ 3,00

Diagramação: Andréa Arbex / Impressão Editora

EME - tel/fax: (019) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br

DIREÇÃO DE CENTRO ESPÍRITA

Joaquim Soares (Juca)

Com a aprovação das alterações do Código Civil muito se falou sobre estatuto de Centro Espírita; lembramos que a Assessoria Jurídica da USE tem fornecido todas as informações necessárias sobre o assunto, através do "Dirigente Espírita" e do portal da USE na Internet.

O que queremos abordar neste artigo não é em relação às possíveis alterações provocadas pelo citado Código Civil, mas sim sobre o cumprimento das normas já estabelecidas nos referidos estatutos.

Para que um Centro Espírita possa funcionar legalmente é necessário ter seu estatuto registrado, ter sua situação regularizada junto à Prefeitura do município onde estiver localizado e, também, estar inscrito no Ministério da Fazenda, tendo adquirido o CNPJ (antigo CGC).

A partir daí se faz necessário cumprir o que estabelecem as normas estatutárias. Por isso é muito importante que todos os dirigentes e colaboradores conheçam o estatuto, para que o mesmo possa ser devidamente respeitado.

Os estatutos estabelecem como realizar eleições, como e para que convocar Assembléias e seu procedimento, como preencher cargos vagos que se derem na diretoria durante o mandato etc. É necessário então cumprir os preceitos estatutários; muitos, porém realizam eleição para a primeira diretoria e depois vão substituindo os diretores a critério do presidente. Este passa a ser um verdadeiro dono, não admitindo nenhuma observação sobre suas posições, esquecendo que caso haja questionamento legal, o "seu" Centro terá muita dificuldade para regularização, pois não cumpria o que estava estabelecido no estatuto. Da mesma forma, em caso de seu desencarne, este centro tenderá a encerrar suas atividades, pois dificilmente terá continuador.

Infelizmente muitos dirigentes entendem que, sendo seu objetivo o auxílio ao próximo, não há necessidade de preocupação maior em relação ao aspec-

to legal, pois os "mentores" cuidariam de tudo. Vale lembrar a frase de Jesus: "a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

Temos conhecimento de vários casos que mostram a pouca atenção que os dirigentes dão à parte legal da administração de Centro Espírita, como: diretores que nunca registraram a ata de eleição e prestação de contas de fim de mandato - quando tentaram fazer, tiveram grande trabalho, tendo que desembolsar alta soma para regularização; outro, que fazia alteração dos estatutos, mas também nunca as registrou, portanto não tinham nenhum valor; outro entendia que não seria conveniente cobrar a mensalidade dos sócios - por ocasião da Assembléia, os que estivessem participando do Centro votavam, e ele era sempre reeleito como presidente, até o dia em que apareceu um grupo que apresentou uma chapa e tinha grande chance de ganhar a eleição; o "presidente" ficou desesperado e não sabia como reagir, pois o Centro não possuía sócios.

Há outras questões a serem observadas, sobre artigos colocados nos estatutos sem o devido estudo e as consequências daí advindas. Alguns exemplos: O centro criou a categoria de sócios beneméritos, que tinham alguns deveres a cumprir, e o não cumprimento permitiria a sua exclusão, ou seja, em um ano recebia o título de benemérito, e no outro, caso não tivesse cumprido os deveres estabelecidos, era excluído. Vimos o estatuto de outro centro que estabeleceu duas categorias de sócios: fundadores, os que assinaram a ata de fundação, e sócios efetivos, mas só poderiam ser eleitos os sócios efetivos. Portanto, quem fundou o Centro não poderia, de acordo com o estatuto, compor a diretoria.

Eder Fávoro, no Livro "Centros e Dirigentes Espíritas", Edições USE, no tópico "Fantasias e realidades no Centro Espírita", conta vários casos de mau entendimento sobre direção de Centro Espírita. Dele destacamos, para chamar a atenção dos leitores: Um determinado

Centro elegeu um presidente vitalício e o estatuto determinava que, após o seu desencarne, ele passaria imediatamente a ser o mentor do Centro. Desconheciam estes companheiros, talvez de muita boa vontade, tanto administração como doutrina.

Os estatutos em geral estabelecem que a instituição será dirigida por um colegiado, cada qual com uma função específica, um verdadeiro trabalho de equipe; por tudo isto, se faz necessário que dirigentes e trabalhadores de centros espíritas conheçam com bastante profundidade o estatuto, onde está definido o que cada um deve fazer. Já passou o tempo em que o presidente era o "faz tudo", aquele que dirigia todas as reuniões, o único que tinha chave e que podia falar em nome do Centro, criando uma super valorização e um endeusamento totalmente contrário aos postulados da Doutrina.

Infelizmente temos conhecimento de um centro espírita grande em que são distribuídas senhas entre os trabalhadores para escolher quem irá abraçar o presidente naquela semana, gerando assim uma situação de idolatria que nada tem de espiritismo. Isto nos remete a Herculano Pires no livro "O Centro Espírita": "Nada mais triste que um Centro Espírita em que alguns se julgam mestres dos outros, quando na verdade ninguém sabe nada e todos deviam colocar-se na posição exata de aprendizes".

É evidente que para ser diretor de um Centro Espírita não é necessário ser Administrador de Empresa ou Advogado, mas é importante que os dirigentes tenham um mínimo de bom senso e entendam que o Centro Espírita é uma organização social, que tem obrigações junto aos Poderes Públicos e especialmente junto aos que o procuram em busca de ajuda e oportunidade de servir, dando-lhes condições de prosseguirem o trabalho e a manutenção das atividades.

A JERUSALÉM CONDENADA

Rubens Toledo

A Paixão de Cristo, filme de Mel Gibson, procura sensibilizar o mundo e fazê-lo refletir sobre a mensagem esquecida

Qual a mensagem do filme A Paixão de Cristo, além de oferecer uma sessão de sadismo e sanguinolência? Pode-se dizer que o filme choca e comove. Mas não emociona! Porque começa mostrando a dor, o suplício, o martírio, sem revelar a face meiga e suave do rabi da Galiléia. O público não está ainda envolvido da sua doce presença.

As cenas de dor e martírio, levadas ao extremo pelo diretor Mel Gibson, não deveriam ser tão destacadas. Afinal, violência temos todos os dias. Os dois ladrões, Dimas e Giestas, também morreram na cruz, embora com menos requintes de crueldade. Enfatize-se que a grande dor do Cristo, embora esse seja o aspecto mais valorizado das Igrejas dogmáticas, não é física, mas moral! Ou seja: é a dor do amor incompreendido, do reino desprezado e do convite ao banquete divino recusado pelos homens.

O maior mérito do filme parece estar no protesto explícito às lutas fratricidas no Oriente Médio. Já na primeira cena, retratando o momento em que Jesus é aprisionado no Getsêmani pela Guarda Romana guiada por Judas, temos o ensinamento evangélico aplicado de maneira direta às guerras israelo-palestinas. O Cristo adverte Pedro, o Simão, que acabara de duelar com um soldado romano: "Guarda tua espada. Porque quem vive pela espada, pela espada morrerá".

Ou ainda, nesta seqüência, com Jesus pregando no monte: "Tendes aprendido na Lei que deveis amar

aos amigos. Mas eu vos digo: amai também os inimigos e orai pelos que vos perseguem". Noutro momento, a alusão à vinda do Espiritismo (que o diretor deve desconhecer, com certeza): "Eu não vos deixarei órfãos. Eu enviarei o Consolador, que vos fará compreender o Reino de meu Pai".

Outro aspecto curioso: o filme é, do começo ao fim, falado em hebraico (ou aramaico) e latim. O detalhe mais importante, porém, é que os personagens bíblicos aparecem todos com traços árabes e não como hebreus israelitas. Nem Jesus, nem Pedro ou João, nem Maria, nem Maria Magdalena (que se presume seja ela a mulher que acom-

Noutro momento, a alusão à vinda do Espiritismo (que o diretor deve desconhecer, com certeza): "Eu não vos deixarei órfãos. Eu enviarei o Consolador, que vos fará compreender o Reino meu Pai".

panha a mãe de Jesus) têm a pele amendoada, os cabelos louros e os olhos azuis. Mas tem o biotipo de cabelos pretos, olhos castanhos e a pele morena dos samaritanos, resultado da ocupação assíria na Samaria nos anos 600 a.C.

Não foi um ato gratuito, obviamente. Quis o autor e diretor expor o povo judeu mais uma vez diante da sua própria consciência. Estigmatizado pelo anti-semitismo atual, o povo de Abraão usou no passado o mesmo veneno contra os seus irmãos samaritanos, que, de origem mestiça, eram proibidos de

orar no Templo de Jerusalém. Era a estes a quem se referiam com desprezo, virando o rosto e pronunciando a palavra "raca".

Esse mesmo sentimento inferior, que Jesus abominou na célebre parábola do Bom Samaritano, continua vivo dois mil anos depois, nos seguidos confrontos que assistimos em quase todas as noites nos telejornais. Os palestinos continuam, apesar da reduzida população, resistindo nos guetos da Faixa de Gaza, da Cisjordânia e outros territórios reivindicados por seus líderes.

A mesma Jerusalém, três vezes destruída desde David, Salomão e Tito, continua esfacelada e dividida, cumprindo o que vaticinou Jesus: "Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te são enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne seus pintinhos debaixo de suas asas... E tu não quiseste! Pois bem, a vossa casa vos é deixada deserta. Porque eu vos digo: já não me vereis de hoje em diante, até que digais: Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor" (Mateus, 23. 37-39).



Allan Kardec 200 Anos - O espiritismo para uma humanidade melhor

REFLEXOS DA REUNIÃO DO C A Ações Compartilhadas

José Antônio Luiz Balieiro

Pela natureza e propósitos para os quais foi estruturada, a USE tem características diferenciadas em relação à maioria das casas federativas. Atua processualmente, envolvendo todo o seu corpo, na dependência da sinergia, para que os fatos aconteçam, buscando sempre a participação das bases. Certo ou errado, vantagens e benefícios do ato, se avaliados, são itens irrelevantes em relação ao aprendizado e às experiências que enriquecem o relacionamento.

No processo, o tempo amadurece questões, possibilitando ajustes e acertos, no exercício da mediação. É o tempo do amadurecimento, reparador, para que sementes e frutos exerçam suas ações. Sem pressa, mas constante, é o desenvolvimento do trabalho.

Assim, retratando uma nova fase, há alguns anos, foi oferecido ao Estado subsídio sobre planejamento estratégico, em todos os seus pontos; os dirigentes foram, na oportunidade, sensibilizados para a necessidade de preparar os acontecimentos, com visão de futuro positiva e

progressista, estabelecendo e concretizando missão, objetivos, compromissos, valores e caminhos por onde passa o nosso movimento. O quadro de atividades das casas espíritas, retratado, é imenso, todavia, realidade marcante é o trabalho que ainda nos aguarda, priorizando missão e finalidade das casas e do movimento espírita.

Para melhor conhecimento desta realidade, considerando qualidades, necessidades e deficiências atuais, foi instituída a operação "quo vadis" que, por quase três anos, já neste milênio, ocupou a atenção e espaços em reuniões e encontros. Pesquisas, levantamentos, visitas, troca de informações, treinamentos e material sobre o procedimento de redes e bancos de dados, disponibilidades do organismo, funções e tarefas inerentes e esperadas da parte dos órgãos foram avaliadas. No período, culminando no congresso estadual, idéia inicial de rede, banco de dados, ofertas e serviços, ganharam tempo e espaço para discussão e prática. A ação, mesmo que espaiada, já ga-

nhava destaque. Esta etapa foi vencida, dando direito ao início de nova fase do processo.

É hora de implantação do "fazer", da ação propriamente dita. Diretrizes para um programa de ação permanente, com definição de funções e responsabilidades, o papel dos órgãos e o fluxo no campo da comunicação e da vivência. Diretrizes que respeitam, sem interferências, as características e peculiaridades regionais, preservando identidade e vocação de cada área e setor do estado. É o campo para permuta de experiências bem sucedidas, práticas compartilhadas, serviços e orientações, ofertas e oportunidades, a sinergia e o reforço para as tarefas de unificação que ganham nova dimensão. Tudo para se privilegiar, fato que merece destaque, o trabalho, a criatividade e a fraternidade.

Estas alvíssaras vão chegar aos rincões do estado. Em nosso estilo, nasce na base, daí ao todo, é fato processual. Como tal depende de cada um de nós, das casas, de nossa vontade, por que não dizer da coragem e perseverança, para que a ação seja concreta. É hora de formar de vez o celeiro, mas também de usá-lo, com decisão e segurança, como sendo o melhor que estamos dando de nós para nós mesmos. "O semeador saiu a semear..."

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.
Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:
0800 21 3030
www.capemi.com.br

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

EXEMPLOS A SEGUIR

Attilio Campanini - Presidente da USE

Recordamo-nos, saudosos, de concentrações de Mocidades das quais participamos, na década de 60, promovidas pelo movimento que se denominava "Concentração de Mocidades do Estado de São Paulo e Brasil Central". Foram atividades marcantes para o movimento espírita, que muito contribuíram para o "Espiritismo de vivos", segundo a expressão feliz de Leopoldo Machado, grande líder do movimento jovem.

Tempos depois esse movimento diluiu-se, mas permaneceram as concentrações, cada uma em seu Estado. E os moços continuam até hoje, atuantes, dinâmicos, realizando seus encontros, concentrações, confraternizações, onde priorizam o estudo, a fraternidade, a amizade e a responsabilidade.

Dia 21 de fevereiro, sábado de carnaval, eram 19 h, quando chegamos, sob chuva torrencial, à Escola Estadual, local da 22ª CONRESPI – Concentração Regional Espírita de Ribeirão Preto.

Fomos recebidos muito fraternalmente. Lá estavam Balieiro, Argemiro, Ramatis, Luiz, de Jaboticabal, Jean e Adolfo de Franca, Aparecido Belvedere de Matão, Da Helena, de São Carlos e muitos outros.

Sob o barulho característico da chuva batendo no galpão de alumínio, lá permanecemos até o término dessa reunião receptiva.

Vimos o afã do pessoal da logística e que muito se assemelhava às antigas concentrações. Antecedendo o

início da reunião solene, o barulho da chuva se misturava com o barulho saudável dos participantes e com os gestos e frases das crianças.

Nos dois dias que se seguiriam, as atividades continuaram, no mesmo local, em salas separadas, onde o tema Liberdade seria esmiuçado.

Antes de nos retirarmos fomos agraciados com a obra ALLAN KARDEC em Verdade e Luz, pela sua autora sra. Leda Bighetti.

400 pessoas presentes. Parabéns aos espíritas de Ribeirão Preto e região.

Haverá outros movimentos seme-

lhantes no Estado de São Paulo? Certamente que sim. Apenas para citar alguns mencionaremos a CONEAN – em Araçatuba e região, durante a chamada Semana Santa, Encontro da Família, em Franca, em novembro de cada ano, o Encontro da Família, em São Paulo, pela Use distrital da Freguesia do Ó, a Festa da União, pela Distrital Lapa, e certamente outras não menos importantes que se realizam anualmente em outros locais.

Anteriormente tivemos oportunidade de ressaltar o quanto Kardec e Bezerra enfatizam a união e o espírito de fraternidade que deve reinar entre nós.

E para isso essas Concentrações constituem um dos movimentos ideais para aquelas concretizações.

CURSOS NA SEDE DA USE

Destinado a Dirigentes e Trabalhadores do Centro Espírita

Com apoio da DE e equipe de colaboradores, o Departamento de Orientação Doutrinária da USE promoverá o estudo de vários temas relacionados às atividades diárias do Centro Espírita. Apoiados em material apostilado apresentaremos, como segue:

- Maio** -----Preparação de expositores espíritas
- Junho** -----A família à Luz do Espiritismo
- Julho** -----Preparação de monitores para o ESDE
- Agosto** -----Fluidoterapia (Passes)
- Setembro**----- Reuniões e palestras públicas
- Outubro** -----Prece – Irradiação – Água fluidificada
- Novembro** -----Cultura mediúnica

Dia da Semana/Horário – 5ª Feiras, das 15 às 17 horas
Inscrições: DOD USE – Telefone 6950-6554 com Edméia

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do livro têm descontos especiais sob consulta.

Pedidos: USE Editora e Distribuidora
Rua Gabriel Piza, 433 – Santana
CEP 02036-011 – São Paulo
Fone/fax 11 – 6950 6554 e
e-mail: use@use-sp.com.br

PROMOÇÃO: Assine "Dirigente Espírita" por R\$20,00 e ganhe um livro das edições USE.
Preço da assinatura sem promoção: R\$15,00.

Assinale: Promoção com livro R\$20,00 normal R\$15,00

Nome _____

Endereço _____

Fone: _____

A FAMÍLIA FACE AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIAS

Nancy Puhlmann Di Girolamo

A Organização das Nações Unidas considerou o ano de 1981 como o Ano Internacional das Pessoas Portadoras de Deficiências. Propositadamente, a palavra Pessoas fora colocada enfatizando direitos e deveres inerentes a essa situação.

Levantamentos feitos naquele ano mostraram que, em qualquer população da Terra, dez em cada 100 pessoas eram portadoras de algum tipo de deficiência. Identificou-se também, em estudos sociológicos, que os deficientes, na maior parte do mundo, estavam ausentes nos sistemas básicos da organização social humana e que o nível de rejeição, discriminação e preconceito era altíssimo.

A ONU, publicou e divulgou, em todos os países, uma importante "Carta para a Década" com recomendações daquele ano, para medidas legislativas visando abolir barreiras arquitetônicas e atitudinais.

Importante ocorrência, após 1981 vem sendo a participação ativa dos próprios portadores de deficiências, com ou sem apoio dos familiares, começando pelos deficientes motores e os sensoriais e paulatinamente envolvendo os deficientes, ainda chamados, mentais. Essa estranha população, com apoio internacional crescente, no início desse milênio, publicou uma Segunda Carta para a Década, com perspectivas mais abertas para a Inclusão; pressionou os sistemas: sanitário, pedagógico, jurídico, de produção, de esporte, de lazer e viário, oferecendo inédita participação e exigindo reconhecimento.

Os centros terapêuticos passaram a ter um programa de preparo para a integração social e, mais recentemente, a Inclusão vem sendo meta, dirigida agora para a conscientização da sociedade; mas a inclusão começa e se desenvolve na família, onde está o mais importante sistema soci-

al humano: a afetividade.

Na área esportiva, deficientes participam de competições com sucesso e, cada vez maior número de portadores de deficiências estão provando que a vontade interior pode vencer obstáculos, de tal forma que chega a ferir os brios dos não deficientes.

Aos poucos, os familiares também estão se conscientizando que ter um filho com deficiência física, sensorial ou de aprendizagem, não é uma tragédia, pois é cada vez mais evidente que a qualidade de vida não se condiciona a partes físicas do corpo mas responde ao despertar de forças interiores latentes, que passam à atividade, quando surge um empecilho.

A família diante do filho que nasceu com alguma limitação ou daquele que, por seqüelas de doenças ou traumatismos, veio a ter limitações, precisaria, em primeiro lugar, informar-se completamente da situação e dos atuais tratamentos de reabilitação, hoje em franco progresso. Inicialmente imediatamente se possível participando de forma ativa na recuperação, aplaudindo os progressos e incentivando o bom ânimo para a necessária persistência, buscando apoio técnico e espiritual e envolvendo o deficiente em um ambiente otimista, saudável e alegre, com afetividade equilibrada, fortalecendo seu corpo e seu espírito para juntos ultrapassarem os obstáculos.

Importante que, se necessário, sejam feitas adaptações na casa para oferecer a máxima independência motora possível, comprovando o res-

peito que o deficiente, como todo ser humano, deve receber.

É desejável que a família conheça os direitos dos deficientes, já reconhecidos por leis e também os deveres, conforme a condição de cada uma.

Se a família tiver conhecimentos espiritualistas, ou se tiver bem assimilado a doutrina espírita, aceitará, compreenderá, valorizará a experiência e agradecerá a Deus por fazer parte dela.

Quando uma criança que nasce portadora de deficiência é recebida normalmente (isso pode acontecer a qualquer um, são vicissitudes das experiências corpóreas) ela já recebe um aval de êxito na sua reabilitação.

A família face aos deficientes deve observá-los com profundidade, ser capaz de ver, além do físico a realidade espiritual e isso a enriquecerá de forma altamente compensadora, digna de agradecimentos por essa oportunidade.

Quanto ao estigma moral que associa, arbitrariamente, o portador de deficiência com expiações de um passado criminoso, a libertação dessa idéia é a primeira condição para um equilíbrio familiar, pois é quase impossível aceitar e amar alguém assim julgado. O aprofundamento na abençoada doutrina dos espíritos, tal como está na codificação feita por Allan Kardec, apresenta outras visões, além da tendência mais ou menos mórbida, de crime-castigo, como se ainda vivêssemos na lei de Moisés e não na lei divina ilustrada por Jesus.

Concluimos: A presença da criança deficiente na família pode trazer frustração, revolta e dor ou pode ser motivo de renovação e felicidade. Depende do significado que a família dá à vida e da confiança que ela tenha em Deus, soberanamente justo e infinitamente bom.

A CASA E A CAUSA

Wladisney Lopes da Costa

Interessante notar que entre as palavras Casa e Causa a diferença é um simples U de União. Mas, quem trabalha pela Causa Espírita conhece bem a dificuldade de se fazer entendido na Casa Espírita. Herculano Pires em 1979 brindou-nos com um livro, "O Centro Espírita" que, apesar do tempo, permanece atualíssimo. Em sua introdução chama nossa atenção dizendo "Se os espíritas soubessem o que é o Centro Espírita, quais são realmente, a sua função e sua significação, o Espiritismo seria hoje o mais importante movimento cultural e espiritual da terra". Mais adiante acentua "Não basta semear idéias fraternas entre os homens, é necessário concretizá-las em atos pessoais e sinceros".

Há dirigentes que não divulgam eventos que se realizam em outros Centros Espíritas, pois com isto receiam perder frequentadores de "sua" Casa. Conheci uma em que não se permitia fazer campanha de assinatura de jornais e revistas espíritas, pois afetaria a venda de livros na livraria que ajudava a manter as atividades da Casa. A dificuldade encontrada por participantes dos órgãos de unificação para serem recebidos por algum diretor da Casa Espírita é tremenda, pois estão sempre ocupados em alguma atividade interna. As cartas enviadas, em sua grande maioria são ignoradas, pesquisas não são respondidas, dificilmente tem alguém para enviar às reuniões que tratariam de atividades em conjunto, é muito difícil delegar poder, se o presidente não puder comparecer, raramente indicará alguém. Chegam ao absurdo de afirmar "que em nada podem colaborar na vossa tarefa unificacionista" como se a tarefa fosse de alguém ou de alguns. As denominadas "Grandes Casas" tanto quanto as diversas Associações de Profissionais Espíritas, salvo honrosas exceções, apesar de terem conhecimento dos órgãos de unificação, não se integram a estes órgãos.

Para entendermos a necessidade da União entre as Casas Espíritas e, por conseqüência, entre os espíritas, recor-

ramos ao mestre, Allan Kardec, muito lembrado na superfície das convenções, ignorado, porém, no conteúdo das reflexões. Do livro Obras Póstumas, no capítulo "Constituição do Espiritismo", que todo Dirigente deveria ler e reler para entender a profundidade dos conceitos aí estabelecidos e a preocupação de Allan Kardec com os rumos do Espiritismo, vamos pinçar alguns pensamentos ali expostos apenas para aguçar a curiosidade dos que desconhecem tão maravilhoso trabalho: Considerações Preliminares".

"O Espiritismo, em via de elaboração, somente resultados individuais podia dar; os resultados coletivos e gerais serão fruto do Espiritismo completo, que sucessivamente se desenvolverá". E mais à frente: "O plano aqui exposto concebemo-lo há longo tempo, porque sempre nos preocupou o futuro do Espiritismo".

Quanto aos previsíveis Cismas que sabia ocorreriam no movimento, Kardec aqui tem a visão clara das dificuldades e interroga: Estará o Espiritismo preservado dos cismas? Eis a resposta: Não, certamente, porque terá, sobretudo no começo de lutar contra idéias pessoais, sempre absolutas, tenazes, refratárias a se amalgamarem com idéias de outrem. E terá de lutar contra a ambição dos que, a despeito de tudo se empenham por ligar seus nomes a uma inovação qualquer... Conseqüentemente, seitas poderão formar-se ao lado da Doutrina, seitas que não lhe adotem os princípios ou todos os princípios, porém não dentro da Doutrina. É este o primeiro ponto de capital importância. O segundo ponto está em não sair das idéias práticas... Não atranquemos a Doutrina de princípios que possam ser considerados quiméricos e fazer que a repilam os homens positivos. O terceiro ponto, enfim, é inerente ao caráter essencialmente progressivo da Doutrina. A Doutrina Espírita como vimos é progressista. E nós, somos? No capítulo "O chefe do Espiritismo", Kardec mostra a preocupação de se formar "uma direção central superior, guarda vigilante da unidade progressiva e dos interesses gerais da Doutrina". Discorre nesta parte da impossibilidade de se ter um "escolhido" para esta função e conclui: "O problema é, pois, o de constituir-se uma direção central em condições, de força e estabilidade, que a ponham ao abrigo de todas as flutuações;

que correspondam a todas as necessidades da causa e oponham intransponível barreira às tramas da intriga e da ambição". "Em vez de um chefe único, a direção será confiada a uma comissão central permanente, cuja organização e atribuições se definam de maneira a não dar azo ao arbítrio". Diz mais o codificador: durante o período de elaboração, a direção do Espiritismo teve que ser individual; era necessário que todos os elementos constitutivos da Doutrina saídos de uma multidão de focos se dirigisse para um centro comum, a fim de estabelecer-se a unidade no conjunto e a harmonia entre todas as partes. Mais à frente Kardec estabelece, hoje claramente demonstrada a Doutrina não podia sair de um único centro, completamente estruturada, da mesma maneira que toda a ciência astronômica não poderia sair, inteiramente constituída, de um único observatório. Qualquer centro que tentasse erguê-la exclusivamente sobre suas observações faria coisa incompleta e se acharia, com relação à infinidade de pontos, em contradição com outros. Se mil centros quisessem fazer cada um a sua doutrina, não haveria duas iguais em todos os pontos. Se estivessem de acordo quanto aos fundamentos, difeririam inevitavelmente quanto à forma. Em vista dessas considerações perguntamos: não é exatamente isso que ocorre em muitas Casas Espíritas? Porque então a dificuldade da União? Importa termos em mente que não somos deste ou daquele Órgão Federativo, desta ou daquela Casa Espírita, e sim estamos neste ou naquele órgão ou nesta ou naquela Casa Espírita, somos Espíritas todos nós, e a casa dividida torna-se ingovernável. A recomendação do Espírito de Verdade é muito clara "Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo"; se não conseguirmos atender ao primeiro, de bem pouco nos valerá o segundo. Deixamos agora uma citação de Bezerra de Menezes para que possamos refletir sobre o que cada um de nós está fazendo com a Doutrina Espírita "Solidários, seremos união. Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos. Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados pela divina providência".

RELACIONAMENTO

PAIS & FILHOS

Luiz Fernando de Andrade Penteadó
Psicólogo - Diretor do Dep. Serviço Assistencial
Espírita - USE Reg. S. Paulo

Quando nos propomos a um trabalho de prevenção às “drogas” e suas conseqüências, temos que pensar sempre no ponto inicial de nosso aprendizado e desenvolvimento, que é o relacionamento familiar.

Sabemos que a família que nos acolhe, é o alicerce de nossa programação reencarnatória, e que sua tarefa é a de fornecer ao indivíduo os primeiros passos, as primeiras informações e principalmente o exemplo edificante para o seu desenvolvimento biopsico-social-espiritual.

A família espírita tem sua responsabilidade redobrada, pois por ter conhecimento da imortalidade da alma, do objetivo do processo encarnatório e principalmente por conhecer a base moral da doutrina que professa, sabe que o desenvolvimento do espírito está na sua capacidade de enfrentar e superar seus conflitos internos, vencer suas tendências negativas e renovar-se frente às novas experiências que se apresentam.

Reconhece a importância do diálogo fraterno, da educação e da evangelização e sabe que só o amor que edifica e orienta pode forjar a personalidade daquele que escolhemos receber.

Muitas vezes, esquecidos desses fatos, nos deixamos levar pelo escapismo, pelas justificativas vazias, que só identificam o nosso medo, nosso comodismo e a nossa incompetência em gerir o nosso próprio crescimento.

Quando pais nos dizem, “Não sabemos mais o que fazer com nossos filhos”, “Eu não agüento mais, ele que se vire”, “Ah! ele é assim mesmo, não sei a quem puxou”, estão apenas assumindo sua incompetência frente a sua própria vida e o total desconheci-

mento da doutrina que dizem professar.

Alguns nos dizem, “Eu já disse tudo que podia, já dei tudo, agora ele vai ter que vivenciar o seu próprio livre-arbítrio”, demonstram claramente que nada entenderam, e que não há liberdade de escolha sem o conhecimento, a possibilidade da comparação e que essa atitude é típica de uma personalidade egoísta, egocêntrica e covarde.

Devemos buscar ser “Pais Preparadores” e não apenas “Mantenedores”;

Devemos ser “Pais Participantes”, educando e evangelizando com amor, disciplina e principalmente em consenso.

Sabemos que nossos filhos só irão entregar-se a experiências estranhas, a conselhos deturpados, só se deixarão levar pela angústia, pela depressão, pelo medo; só buscarão “bengalas” mágicas, se não encontrarem espaço para o diálogo, para o desabafo, e não sentirem em casa base de exemplo segura e coerente.

Nossos companheiros estariam perguntando - Qual o Papel da Casa Espírita nesse processo? Qual a preocupação que nossos dirigentes espíritas devem ter no sentido de orientar nossos irmãos?

A Casa Espírita e seus dirigentes, como também os trabalhadores responsáveis pela orientação fraterna, devem se preocupar em ter com nossos companheiros a mesma ação “preparadora”, que os pais devem ter com os filhos.

Não podemos nunca esquecer que a Casa Espírita é ponto de referência da família, é o espaço aonde temos a oportunidade de refletir, trocar e aprender.

Que a casa é também formada por

famílias, que envolvidas em uma ação cristã, se propõe a auxiliar outras famílias a encontrarem a essência da caridade, da fraternidade e desenvolvimento da espiritualidade.

Portanto, todos nós dirigentes devemos ser “pais preparadores”, auxiliando aos nossos confrades sentirem-se alicerçados para implantarem em seus lares a evangelização e a educação, que possibilitará a primeira ação profilática contra a ação dos traficantes.

Nós dirigentes, devemos também nos preocupar em abrir aos nossos jovens, a possibilidade de participar, de poderem encontrar espaço para levantar suas dúvidas, seus anseios e que possam encontrar apoio e respeito para seu desenvolvimento.

Devemos nos lembrar sempre, que vivenciamos, estudamos e buscamos praticar a doutrina que nos fornece o melhor código de ética humana, que nos propicia a condição maior da reflexão filosófica e do conhecimento científico, permitindo “religar-nos” a nossa essência maior.

Companheiros, vamos nos preparar, busquemos as informações necessárias que nos auxiliem no esclarecimento, formemos nossos trabalhadores de forma que os mesmos possam acolher nossos irmãos e que através do exemplo possam estimulá-los à transformação.

Lembremo-nos sempre que “O verdadeiro sábio é aquele que é eterno aprendiz”, portanto estudemos sempre, troquemos informações com nossos pares e sejamos humildes na nossa ação, pois assim estaremos sem dúvida instalando a verdadeira ação preventiva.

Conto com vocês em mais essa batalha, que tenho certeza que unidos venceremos.

O Evangelho 140 Anos - “Honra a teu pai e à tua mãe”

MÊS DO LIVRO

A USE, em seu papel de coordenadora do movimento espírita no Estado de São Paulo, tem proposto a realização, nos últimos anos, do Mês do Livro Espírita no mês de Abril, sempre com o objetivo de avivar a atenção do público (espírita ou não espírita) em relação a essa data determinante para o espiritismo, que é o lançamento de "O Livro dos Espíritos", em 18 de Abril de 1857.

Reconhecer que essa obra é a base de todo o edifício doutrinário espírita é o primeiro passo para compreender o próprio Espiritismo. Doutrina nascida em ambiente de estudo, pelas mãos de um professor reconhecido pelas suas obras didáticas na França da época, encarando de frente os mais sérios problemas culturais da humanidade, sua obra fundamental é uma discussão filosófica sobre a existência. Começando por Deus, transitando pelos espíritos, sua relação com o Criador e entre si, e concluindo pelas perspectivas futuras desses espíritos, deixa aberto o caminho para os desdobramentos de cada tema - orientação para a pesquisa espírita, detalhada em "O Livro dos Médiuns", em 1861; as conseqüências morais desse conhecimento, expostas em "O Evangelho segundo o Espiritismo", em 1864; a vida futura dos espíritos, discutida em "O Céu e o Inferno", em 1865; os fatos mal compreendidos da natureza analisados em "A Gênese", em 1868.

Abertura solene do Mês do Livro Espírita, São Paulo

3 de abril, as 18h, a sede da USE esteve repleta de pessoas e de alegria. A realização de evento tão agradável, em que chegavam todos com sorriso estampado no rosto, ao mesmo tempo ansiando pela apresentação de Heloisa Pires (que também chegou risonha, abraçando a todos), fez que na sede da USE, fizesse da reunião um encontro de amigos.

Conduzindo a reunião solene, a partir das 19h,

Suzete M. A. Amorim, presidente da USE Regional São Paulo, convidou Heloisa Pires e Atílio Campanini para a mesa, e fez o agra-



decimento à presença de todos e da oradora.

Após a apresentação musical de Wilson Pereira e Claudio Teixeira, Fernando Porto, diretor do Departamento de Orientação Doutrinária da USE Regional São Paulo, abriu a reunião.

Heloisa falou da "Importância de o Evangelho segundo o Espiritismo na Codificação Espírita", e fez vários apontamentos importantes - entre eles, o fato



dessa obra proporcionar a libertação dos indivíduos, no sentido dos medos, das crenças antigas que restringem a inteligência, que prendem o ser humano à Terra. Lembrou lições de Herculano Pires, tão caro aos espíritas - e, é claro, mais a ela, de quem é filha. Falou, por exemplo, da importância que Herculano atribuiu, sempre, ao conteúdo desse livro, que nos ensina a entender nosso relacionamento, como humanos e como criaturas. Falou da ciência contida mesmo na obra - como, por exemplo, ao tratar das "várias moradas na casa do Pai".

Depois da palestra, Heloisa recebeu uma lembrança da USE, em agradecimento. E a reunião foi encerrada com música cantada por Paulo Ribeiro, diretor do D.O.D. da USE, que tocou a todos.

Palestra de Divaldo Franco

Foi realizada, na sede da FEESP, a palestra com Divaldo Franco, comemorativa dos 147 anos de "O Livro dos Espíritos" e 140 anos de "O Evangelho segundo o Espiritismo".

A cerimônia foi conduzida por Alda Sandrin, da USE, e Carlos Ernesto dos Santos, da FEESP.

As instalações estavam lotadas, com o salão principal, o mesanino, e mais duas salas equipadas com projetores de vídeo tomadas pelo público, interessado em ouvir a palavra inspirada de Divaldo. O público acompanhou atentamente as apresentações musicais que deram abertura ao evento - Coral e Orquestra Calos Gomes, conduzidos pelo regente Silvio Tancredi, da FEESP, e Paula Zamp e Allan.

Com promoção conjunta da USE e da FEESP, estiveram à mesa os presidentes Atílio Campanini e Avildo Fioravante e os vice-presidentes Adilson Pereira e Silvia Cristina S. C. Puglia, das duas instituições. Também Nestor João Masoti, presidente da FEB - Federação Espírita Brasileira, participou da mesa. Participaram, ainda, Clodoaldo de Oliveira Mello, da diretoria de eventos da FEESP, e Suzete M. A. Amorim, presidente da USE Regional São Paulo. Os presidentes Avildo, Atílio e Nestor fizeram uso da palavra.

A palestra de Divaldo prendeu a atenção de todos.

Começou a relatar sobre a vida de Jesus entre os judeus da época. Encaminhou-se aos tempos modernos, expondo sobre as circunstâncias do surgimento do Espiritismo.

Concluiu-se em uma interessantíssima mensagem de Bezerra de Menezes, que será degravada e colocada à disposição dos espíritas.

As equipes de Eventos da USE e da FEESP trabalharam em conjunto para a realização da atividade, com a coordenação de Carolina F. L. Matos, Marcos

RO ESPÍRITA

Barros Goulart e Wilson Pereira da Silva, da USE, e Célia Veloso Silveira Cunha e Maadu Flud, da FEESP.

Seminário sobre "O Evangelho"

24 de abril, a partir das 15h, realizada na sede do CE Irmão Augusto, na rua Dr. Gabriel da Veiga, 26, Casa Verde, São Paulo, SP, aconteceu o Seminário de Encerramento do Mês do Livro Espírita da USE Regional São Paulo.

Fernando Porto, diretor do Departamento de Orientação Doutrinária da USE Regional São Paulo, o órgão da USE encarregado da realização, na capital, dos eventos do Mês do Livro Espírita, coordenou a reunião, convidando Attílio Campanini, presidente da USE, para a abertura com algumas palavras sobre a promoção. Álida Dala Torre, vice-presidente da instituição que hospedou o evento, CE Irmão Augusto, foi convidada para uma prece.



Elaine Curti Ramazzini e Amílcar Del Chiaro Filho falaram sobre a importância dessa obra em suas vidas e na sociedade e a forma como acreditam se faça essa influência, durante cerca de 25 minutos cada um. Após essa abertura e um rápido intervalo, os presentes foram encaminhados às salas de estudo, em que receberam questões a serem debatidas.

As conclusões do debate foram apresentadas em plenário pelos relatores, que foram indicados pelos presentes.

Elaine e Amílcar encerraram o Seminário, com suas apreciações sobre o estudo. Enfatizaram que a leitura, que se deve tornar estudo, de "O Evangelho segundo o Espiritismo", deve servir para transformar as pessoas, pela incorporação de novos conceitos ético-morais ao cotidiano de cada um. E que amar o ensino moral de Jesus implica, também, em compreendê-lo em profundidade e amplitude, deixando para trás as visões místicas e míticas que trazemos do passado.

O Seminário foi encerrado com a palavra de Suzete M. A. Amorim, presidente da USE Regional São Paulo, agra-

decendo a participação ativa de todos os presentes, além do apoio da direção da casa que recebeu o evento.

Registro dos representantes da USE, da USE Regional São Paulo, os oradores e alguns membros do DOD da USE Regional São Paulo. E, ao lado de Attílio Campanini, parte da equipe desse DOD, que elaboraram e acompanharam este seminário.

ENTREVISTAS

Entrevista com Nestor João Masotti, presidente da FEB por ocasião da palestra de Divaldo Franco na FEESP/USE, em 18 de abril:

DE- você está em São Paulo participando também da Bienal Internacional do Livro, em que a FEB está expondo várias obras, e uma das notícias interessantes é a respeito da Revista Espírita, sobre o que pedimos seus comentários.

Nestor- A FEB está com estande na 18ª Bienal internacional do Livro, que realiza-se aqui em São Paulo, e está realizando um trabalho acima de tudo promocional, procurando integrar-se nesse esforço de difusão do livro espírita, que é feito por todas as demais editoras e distribuidoras de livros aqui. E a FEB está trazendo, nesta oportunidade, o relançamento de "O Evangelho segundo o Espiritismo", comemorando os 140 anos de sua existência com uma nova formatação, e que deverá ser seguida pelos demais livros da codificação. E trazendo também uma nova versão da "Revue Spirite", a "Revista Espírita" elaborada por Kardec entre 1858 e 1869, cujo lançamento ocorrerá dia 21 de abril, na próxima quarta-feira.

DE- No espaço da Bienal?

Nestor- Vai ser no espaço da Bienal, no espaço que a ADELER está disponibilizando para todo o trabalho de autógrafos e apresentação de novos livros.

DE- Essa apresentação da "Revista Espírita" compreenderá os 12 anos do trabalho de Kardec?

Nestor- Nós estamos fazendo na forma de um volume a cada ano, e já estamos disponibilizando quatro volumes, ou seja, dos anos 1858, 1859, 1860 e 1861. Mas até o fim do ano de 2004 teremos completado todos os demais volumes, completando os 12 e será apresentado

de uma forma integral, e não parceladamente. É que agora, no lançamento, só tivemos condições de preparar os quatro primeiros volumes, que já estamos disponibilizando. Mas os outros já vêm em seguida.

DE- Falando sobre o livro, indiretamente, no programa Momento Espírita anunciamos vários eventos acontecendo em todo o Brasil, e não só em São Paulo, a respeito do livro espírita e, principalmente, de "O Livro dos Espíritos". Anunciamos eventos em Niterói, RJ, Olinda, PE etc. Como presidente da FEB você tem visitado vários estados, e gostaríamos que falasse sobre a forma como o livro espírita tem sido divulgado no país.

Nestor- Já em novembro de 2003 o CFN- Conselho Federativo Nacional alertou para a tarefa de comemoração do bicentenário de Allan Kardec, que ocorre neste ano de 2004. E na oportunidade, também, todas as federativas estaduais que integram o CFN já levaram material relacionado com essa comemoração. Nesse contexto, há uma série de tarefas e trabalhos, não só de âmbito nacional, como também atividades que as próprias federativas vêm programando em seus respectivos estados. Nesse sentido, o que nós temos observado, através de um trabalho de integração também da FEB com as entidades estaduais é que está havendo esforços no sentido de disponibilizar, distribuir e expor mais o livro espírita, das mais variadas formas. Naturalmente cada estado, dentro das suas possibilidades, realiza essa tarefa, mas o importante é observar que está havendo um trabalho de integração e de apoio entre todas as entidades, inclusive a FEB, no esforço de divulgação do livro espírita.

DE- Como membro do CEI- Conselho Espírita Internacional, seria possível dizer algo sobre o que acontece em outros países nessa área de difusão do livro espírita?

Nestor- Esse material do bicentenário de Allan Kardec, apresentado no CFN, foi levado ao conhecimento dos membros do CEI, e aprovaram também material semelhante, com pequenas diferenças, para o mundo inteiro. Então, temos esse material à disposição de entidades federativas em outros países. Estivemos, há aproximadamente



te uma semana, no Congresso Espírita da Colômbia, em que contatamos com companheiros da CONFECOL- Confederação Espírita Colombiana, que estão fazendo um trabalho muito amplo de divulgação, também, baseado no bicentenário de Allan Kardec. Da mesma forma com a Confederação Espírita Argentina, o movimento espírita paraguaio, a Federação Espírita da Bolívia, o trabalho do Conselho Espírita Norte-americano. E também na Europa, esse material vai sendo disponibilizado, e cada federação está fazendo um trabalho chamando a atenção para o livro espírita, especialmente o trabalho de Kardec, comemorando o bicentenário. E cabe lembrar também que nós vamos ter, em outubro, de 2 a 5, em Paris, França, o 4º Congresso Espírita Internacional, promovido pelo CEI, e cujo enfoque será todo voltado para Kardec, tanto o educador, o professor Rivail, como o codificador, Allan Kardec.

Entrevista com Divaldo Franco

DE- Iniciamos agradecendo a gentileza de ter aceito o convite para falar aos espíritas de São Paulo, nesta promoção conjunta da USE e da FEESP, e pedir que dirija algumas palavras a nossos leitores:

Caros amigos e irmãos, nossos cordiais votos de muita paz.

DE- Hoje, 18 de Abril, "O Livro dos Espíritos" completa 147 anos. Em sua visão, o que essa obra tem trazido de contribuição à sociedade? É possível perceber uma ação desse livro na sociedade?

Divaldo - Com a apresentação d'O Livro dos Espíritos, a 18 de abril de 1857, foi inaugurada a Era do Espírito Imortal. Sobrevivendo aos grandes avanços da ciência e da tecnologia, suas propostas são hoje tão atuais quanto naqueles dias. Por consequência, todos esses ensinamentos estão contribuindo a favor de uma sociedade mais equânime, da justiça social, e de criaturas mais felizes. Indubitavelmente, com o surgimento d'O Livro dos Espíritos, cumpriu-se a promessa de Jesus a respeito do Consolador, ensejando a construção de uma nova humanidade.

DE- Tivemos, na abertura do Mês do Livro Espírita, uma palestra de Heloisa Pires, em que uma das chamadas feitas por ela foi a respeito da libertação do ser humano pelo conhecimento espírita. Você poderia comentar a respeito?

Divaldo - A frase é de Jesus: "Busca a verdade, e a verdade te libertará".

Como a verdade são três verdades - a minha verdade, a verdade do outro, e a verdade global - coube à Doutrina Espírita, através de sua obra básica, O Livro dos Espíritos, a grande tarefa de colocar luz no sentimento humano, diluindo a ignorância e libertando da escravidão do ego, bem como das paixões dissolventes que caracterizam a criatura humana, herdeira de si mesma. Sem qualquer dúvida, a feliz colocação da eminente prof. Heloisa Pires está respaldada no bom senso e na lógica da Doutrina.

DE- Nós estamos hoje comemorando também 140 anos de lançamento de "O Evangelho segundo o Espiritismo", um livro que nos traz uma visão da moral muito mais ativa do que algumas pessoas tinham até então. Gostaria de seus comentários.

Divaldo - A celebração dos 140 anos de O Evangelho segundo o Espiritismo

evoca o momento culminante em que o preclaro codificador do Espiritismo, inspirado pela Verdade, e pela coorte dos Espíritos de Verdade, colocou as bases ético-morais, de conseqüências religiosas, da doutrina recém-nascida, há sete anos apenas, fundamentando todos seus postulados em Jesus e no seu Evangelho, particular e especialmente na ética moral que do Evangelho de Jesus defluiu, tornando-se a linguagem comum para todas as doutrinas espiritualistas do mundo e para todas as filosofias otimistas, por ser Jesus o modelo e guia da humanidade

DE- Agradecendo a gentileza de sua atenção, pedimos suas palavras finais.

Divaldo- Que nos amemos. Que desejemos a outrem o que mais anelamos para nós mesmos. E que nunca retribuamos mal por mal, porque o mal não merece consideração.

BEZERRA DE MENEZES

Aos espíritas cumpre a grande tarefa de viver o amor. Aos espíritas está destinada a grande tarefa de exemplificar o amor, em atos, não em palavras. Através da ação, por intermédio da vivência, porque o mundo está cansado de ouvir, mas necessita do estímulo que decorre do exemplo daqueles que vivem o que ensinam. A união dá-nos o sinal de Jesus, fortalecendo os nossos sentimentos. E a unificação dos espíritas enseja-nos as forças morais e doutrinárias para a expansão da mensagem libertadora. Certamente, enfrentareis desafios. Tornai-vos pontes, que facilitam o acesso de uma para outra



margem, neste mundo no qual existem tantos indivíduos que optam pela postura de obstáculos, de paredes, que dificultam o acesso. Esquecei as vossas divergências, e uni-vos nas concordâncias. Deixai à margem o ego perturbador, e assumi a situação de filhos do calvário, que contemplan a cruz pensando na ressurreição gloriosa. Espíritas filhos da alma, aqui estão conosco, dentre muitos, também confraternizando nesta noite que dá iní-

cio à unificação decorrente da união de almas, os companheiros Carlos Jordão da Silva, Luiz Monteiro de Barros, que tanto lutaram pela edificação da identidade do bem, pelo serviço de amor. A união multiplica os valores. A separação desarma as defesas, e naturalmente vem a desagregação. Não posterguemos o Evangelho de Jesus.

Diz-nos, através do Apóstolo dos Gentios, "Eia, avante! Dai-vos as mãos". Uni-vos no amor com Jesus e com Allan Kardec. Deixai de lado os melindres para pensardes da felicidade indizível da glória da Doutrina Espírita, e não da exaltação de quem quer que seja espírita. O tempo urge amar. Se não puderdes amar, perdoai.

Se for difícil perdoar, desculpai. E se encontrardes obstáculos para a desculpa, tende compaixão, como nosso Pai temna em relação a nós todos, ensejando-nos a bênção da reencarnação para reeducarmo-nos, para recuperarmo-nos, para realizarmos a tarefa que ficou interrompida na retaguarda.

Que o Senhor de Bênçãos nos abençoe, meus filhos. São os votos do servidor humílimo e paternal de sempre, Bezerra. Muita paz...

Caros Companheiros e Companheiras de Ideal,

O § 6º do art. 580 da Consolidação das Leis do Trabalho isenta da exigência do recolhimento da contribuição sindical patronal as entidades ou instituições que comprovarem, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, o não exercício de atividades econômicas com fins lucrativos. Segue a Portaria 1.012/03, que estabelece procedimentos para a comprovação da condição de entidade ou instituição sem fins lucrativos para fins ISENÇÃO da Contribuição Sindical PATRONAL.

Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento.

Fraternalmente

Marília de Castro

Assessora Jurídica da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 1.012

DE 4 DE AGOSTO DE 2003

Estabelece procedimentos para a comprovação da condição de entidade ou instituição sem fins lucrativos para fins de isenção da contribuição sindical patronal.

O MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREGO, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal e o artigo 913 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

CONSIDERANDO que o § 6º do art. 580 da Consolidação das Leis do Trabalho isenta da exigência do recolhimento da contribuição sindical patronal as entidades ou instituições que comprovarem, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, o não exercício de atividades econômicas com fins lucrativos, resolve: Art. 1º Para fins do disposto no § 6º do art. 580 da Consolidação das Leis do Trabalho, a entidade ou instituição deverá declarar que não exerce atividade econômica com fins lucrativos na Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, a partir do ano base de 2003.

Art. 2º Além da declaração na RAIS, a entidade ou instituição deverá manter documentos comprobatórios da condição declarada em seu estabelecimento, para apresentação à fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, quando solicitados.

Art. 3º Considera-se entidade ou instituição que não exerça atividade econômica com fins lucrativos, aquela que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine referido resultado integralmente ao incremento de seu ativo imobilizado.

§ 1º Para enquadramento na definição do caput, a entidade ou instituição

deverá atender aos seguintes requisitos:

I - não remunerar, de qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados;

II - aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;

III - manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;

IV - conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patronal.

§ 2º A comprovação da condição de entidade ou instituição sem fins lucrativos será feita por meio dos seguintes documentos:

I - entidades ou instituições de assistência social, reguladas pela Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993: a) Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, expedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, nos termos da lei; e b) comprovante de entrega da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, como entidade imune ou isenta, fornecido pelo setor competente do Ministério da Fazenda.

II - condomínios de proprietários de imóveis residenciais ou comerciais que não distribuam lucros a qualquer título e que apliquem seus recursos integralmente em sua manutenção e funcionamento: a) convenção inicial e alterações, averbadas no cartório de registro de imóveis; b) atas de assembleias relativas à eleição de síndico e do conselho consul-

tivo na forma prevista na convenção; e c) livro ou fichas de controle de caixa contendo toda a movimentação financeira.

III - demais entidades ou instituições sem fins lucrativos: a) estatuto da entidade ou instituição com a respectiva certidão de registro em cartório; b) ata de eleição ou de nomeação da diretoria em exercício, registrada em cartório; c) comprovante de entrega da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, como entidade imune ou isenta, fornecido pelo setor competente do Ministério da Fazenda.

Art. 4º O Auditor-Fiscal do Trabalho, quando verificar o não cumprimento dos requisitos necessários à comprovação da isenção, lavrará o correspondente auto de infração, de acordo com as instruções baixadas pela Secretaria de Inspeção do Trabalho, indicando o ano base a que se refere a infração.

§ 1º. A decisão definitiva de procedência total ou parcial do auto de infração constitui ato declaratório da não comprovação da condição de entidade ou instituição sem fins lucrativos, e será comunicada ao autuado pela autoridade regional do Ministério do Trabalho e Emprego.

§ 2º Será suspensa, a qualquer tempo, a declaração da condição de entidade ou instituição sem fins lucrativos da entidade ou instituição que deixar de satisfazer os requisitos estabelecidos nesta Portaria, declarar falsamente sua condição de isenta ou omitir informações que possam descaracterizar essa condição.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JAQUES WAGNER

O Evangelho 140 Anos - "Amai os vossos inimigos"

Lançamentos

Julia Nezu Oliveira

Para entender Allan Kardec

Esta obra é uma inovadora contribuição para se compreender a proposta de Allan Kardec. A autora Dora Incontri analisa, aqui, a personalidade do Codificador do Espiritismo, o contexto em que atuou e sua produção intelectual, fazendo conexões e paralelos com outras correntes de pensamento. De maneira lúcida, clara e, ao mesmo tempo, apaixonante, defende a idéia de que o Espiritismo ainda está longe de ter sido compreendido. O valor científico, social, religioso e, em todos os campos, revolucionário, do pensamento espírita oculta-se na simplicidade didática da linguagem de Kardec. A abordagem cultural, pedagógica e histórica da doutrina espírita, sem dúvida, traz novas e importantes reflexões sobre o papel que o espiritismo poderá representar no terceiro milênio. Lançamento da editora Lachâtre.

Reforma Íntima sem Martírio

Tem a proposta de apresentar algumas idéias-chave com fins de meditação e auto-afirmação ou ainda, para estudos em grupos que anseiam por buscar respostas sobre as intrigantes questões da vida interior. Se não entendermos realmente a razão de nossas atitudes, não reuniremos condições indispensáveis para o serviço renovador de nós próprios, escreve o Espírito Ermance Dufaux, através da psicografia de Wanderley Soares de Oliveira, livro editado pela INEDE, de Belo Horizonte. Dr. Jaider Rodrigues de Paula, Diretor do

Hospital Espírita André Luiz, de Belo Horizonte, sobre o conteúdo do livro diz que Ermance com rara felicidade consegue penetrar nos meandros das questões psíquicas, esclarecendo-nos quanto a estes mecanismos mentais cruéis que nos fazem sofrer ao invés de redimir, apaixonar ao invés de amar, auto flagelar ao invés de perdoar, por isso, de tudo que temos lido a respeito, este a nosso ver, é um manual de cabeceira para ser lido, meditado, buscando a sua aplicação no cotidiano de nossas vidas. Finaliza, Dr. Jaider dizendo que Ermance primeiro esclarece, a uma tomada de atitude consciente, para que possamos resgatar dos labirintos mentais para as clari-dades do amor.

Os Semeadores da Verdade – Personalidades da Codificação

O autor Luiz Gonzaga Pinheiro, de Fortaleza – CE, é professor de Ciências e de Matemática, engenheiro e licenciado em Ciências pela Universidade Estadual do Ceará. O livro traz uma coletânea de vinte biografias sobre grandes personagens da História – filósofos, artistas, cientistas – que prepararam os campos para a semeadura e o nascimento do Espiritismo. Encontramos as biografias de Alfred de Musset, Jean-Jacques Rousseau, Alexander Humboldt, Emmanuel, Mozart, Galileu Galilei, Sócrates, Blaise Pascal, Swedenborg, Mesmer, Hahnemann, Chopin, Homero, Dante Alighieri, Lamennais, Diógenes, Goethe, Voltaire, Espírito de Verdade e Carlos IX. São publicações do mesmo autor os livros Doutrinação – a arte do Convencimento, Mediunidade – tire suas dúvidas e o Perispirito e suas modelações. Livro com 192 páginas, publicado pela Editora EME, de Capivari-SP.

Folha Espírita completa 30 anos

O Jornal Folha Espírita foi fundado pelo jornalista, político e advogado José de Freitas Nobre, incentivado pelo médium Chico Xavier. Circula no mês de abril a edição comemorativa de 30 anos de sua fundação, com novo visual, colorido na 1ª e última páginas, em papel offset 75 de boa qualidade. Traz na capa a manchete “30 anos fazendo história”, matéria de Fabiana Ganci e uma foto do seu fundador Freitas Nobre, desencarnado em 1990. A Folha Espírita é uma publicação da FE editora Jornalística e tem a Dra. Marlene Nobre como sua diretora responsável. Lança-

da em 18 de abril de 1974, nas dependências da Livraria Humberto de Campos, da Federação Espírita do Estado de São Paulo, teve a sua primeira diretoria formada por Freitas Nobre, Jamil Salomão (desencarnado em setembro de 2002), Paulo Rossi Severino e Marlene Nobre. Congratulamo-nos com a equipe do jornal pela comemoração dos 30 anos de circulação ininterruptos de divulgação do Espiritismo.

18ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

A Bienal Internacional do Livro de São Paulo, uma das maiores e mais importantes feiras de livros do mundo, coleciona sucessos invariavelmente superados a cada edição. A grandiosidade do evento se apresenta através do número de visitantes e expositores que são responsáveis pela variedade de lançamentos associados à geração de negócios. A feira, que ocorre a cada dois anos, proporciona o grande encontro do mercado editorial com educadores, estudantes e demais visitantes com perfil altamente qualificado. A Bienal também oferece uma diversificada agenda de ações culturais, seminários e atividades profissionais, priorizando o incentivo ao hábito da leitura.

13 Editoras dividem o stand da Adeler na Bienal

A Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita (Adeler) participou com um stand na Bienal, na Rua B-Av.4, onde estiveram presentes as seguintes editoras: Allan Kardec, Casa dos Espíritos, Camille Flammarion, DPL, FE, FEB, Fráter, Inede, Lachâtre, Leal/EBM, Letras & Textos, O Clarim e Paidéia. Além das editoras que dividiram o stand da Adeler, estiveram presentes na Bienal as seguintes editoras espíritas: Feesp, FEB, Fonte Viva, IDE, Léon Denis do RJ, Lúmen, Madras Espírita, Mundo Maior em parceria com a Rede Boa Nova de Rádio e Petit Editora.

**QUER
SABER
MAIS?
LEIA MAIS**

Consulte a Livraria da USE

R. Gabriel Piza, 433 - Santana - SP

Tel./Fax:11-6950-6554 e-mail: use@use-sp.com.br

Centro Espírita - quantos vêm e quantos ficam?

Humberto Alves Mendes

Cada vez mais, novas pessoas procuram os nossos Centros Espíritas. Umam vêm em busca de soluções milagrosas para os mais variados problemas pessoais: "vou a um centro espírita, tomo um passe e pronto..." Outras, completamente perdidas, procurando encontrar a si mesmas, no emaranhado de dúvidas e indecisões em que está se transformando a vida das pessoas em nossas cidades: grandes ou pequenas e acima de tudo problemáticas. Outras procuram o Centro por recomendação de parentes, amigos e até de pessoas "entendidas nas coisas do além" que lhes orientam assim: "você é médium e precisa trabalhar". Também não são poucas aquelas que vêm conferir se é verdade ou mentira, coisas que leram em "livros espíritas", psicografados ou não, que falam de mundos maravilhosos e de outras vidas, além da que vivemos na esfera terrestre.

Estas são apenas algumas das muitas justificativas que as pessoas encontram para procurar uma casa espírita. O que importa é que se essas "caras novas" estão aumentando a frequência em nossos centros espíritas, melhor ainda seria, se efetivamente estivessem também, aumentando o contingente do espiritismo em nossa população.

Esta nova realidade, se para nós é motivo de alegria, deveria também ser motivo de preocupação. Por que preocupação?

É só fazermos uma avaliação de quantas são as pessoas que nos procuram e quantas continuam frequentando as reuniões ou mesmo que continuam buscando o aprendizado da doutrina, ainda que não seja em nossa companhia... Essa avaliação passa obrigatoriamente por algumas perguntas que deveríamos fazer e responder a nós mesmos, como:

Que atendimento nós temos dedi-

cado a essas pessoas, que indicações lhes damos, que impressão essas pessoas estão levando de nossa primeira reunião? E depois disso, como fica?

Um dia, já faz muito tempo, fui entrevistado por um cidadão (não sei se o mesmo era do atendimento fraterno) em um centro espírita muito grande e francamente, saí dali um tanto decepcionado com a receptividade e até achando que para aquela casa, o resultado com a minha entrevista, pode ter sido um fracasso, afinal aquele entrevistador gastou bem menos de 3 minutos para conversar comigo, não me deu oportunidade de dizer o que queria e, até antecipou por sua conta e risco, uma série de problemas, que ele

achava que eu tinha, mas eu não tinha.

Acredito que hoje em dia já não aconteçam falhas de atendimento semelhantes a essa, mas de qualquer maneira, uma idéia que muito poderia nos ajudar a fazer um bom trabalho de atendimento fraterno, seria registrar, além da presença das pessoas, seu endereço com telefone, data de nascimento, CEP e tudo, para continuarmos nos comunicando. Com toda a certeza, esta vai ser uma tarefa das mais fáceis e prazerosas.

Afinal, se o Centro Espírita é parte integrante da comunidade, não se justifica perder o contato com os nossos irmãos, membros dessa mesma comunidade!



A Rede Boa Nova de Rádio

é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes.

A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do Espiritismo. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar.

O Espiritismo é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade. Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação.

Queremos levar a mensagem consoladora do Espiritismo para o mundo inteiro. Contudo, nossos recursos são limitados e por isso, convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao Clube do Ouvinte e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! Clube do Ouvinte: **0800 12 18 38**

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br

1450 AM

Grande São Paulo

1080 AM

Sorocaba

Via Satélite:

BRASILSAT B1

5 a 1 - Leilão TV

Polarização Horizontal

Frequência 1280 MHz

Áudio: 6,2 MHz

radioboanova.com.br

**Emissoras da
Fundação Espírita
André Luiz**

O Evangelho 140 Anos - "Reconhece-se o Cristão pelas suas obras"

Registro

Rádio Rio de Janeiro mantém boa audiência

A Rádio Rio de Janeiro, da Fundação Espírita Paulo de Tarso, que opera em 1400 kHz na cidade do Rio de Janeiro, RJ, segundo dados do IBOPE- Instituto Brasileiro de Opinião, Pesquisa e Estatística, mantém o 4º lugar entre as 23 emissoras AM na cidade, no período entre 6h e 19h, de segunda-feira a sexta-feira, desde o trimestre Fevereiro/Março/Abril de 2003.

Para conhecer mais sobre a Rádio Rio de Janeiro, acessar: www.radioriodejaneiro.am.br, onde também é possível ouvir a programação ao vivo.

Centro Espírita em Assaré, CE

A pequena Assaré, no interior do Ceará, viu nascer a sua primeira instituição espírita, numa bela solenidade realizada há alguns dias na Câmara Municipal da cidade. Com o sugestivo nome de Centro Espírita Nova Era, a idéia é liderada por Diniz Gurgel, gerente da agência do Banco do Brasil na cidade, e sua esposa, dona Eva.

Durante o evento, que contou com a presença de expositores convidados, uma proposta partiu do auditório lotado, para a alegria de todos: a de construir uma sede própria, cuja campanha para angariação de recursos deverá em breve ser realizada.

Creche Virgílio Pedro Belo Horizonte, MG

A Sociedade Espírita Maria Nunes - Seman inaugurou a segunda etapa das obras de ampliação da Creche Virgílio Pedro de Almeida, que funciona na região norte de Belo Horizonte. O prédio recém-construído, com infraestrutura para atender à comunidade carente local, já está prestando auxílio a 110 meninos e meninas em regime integral.

Na creche, enquanto seus pais trabalham, as crianças recebem todos os cuidados necessários, que vão desde alimentação a atividades lúdicas e pedagógicas. Na edição que ora circula do jor-

nal "Fonte Viva", da Editora Fonte Viva e da Seman, uma nota agradece, inclusive, as colaborações.

Mais informações pelo telefone 31_3433-0400.

Nasce a SEJA, RJ

Nas proximidades dos distritos de Barra de São João e Casemiro de Abreu, na conhecida Região dos Lagos, no Estado do Rio de Janeiro, acaba de nascer mais um pólo de divulgação do Espiritismo, a Sociedade Espírita Joanna de Ângelis. A idéia de fundar a instituição partiu de trabalhadores do Grupo Espírita Casimiro de Abreu, de Barra de São João, aproveitando a doação de um terreno. O Seja - como está sendo chamada a nova Casa - já está, inclusive, arregimentando cooperadores para ajudar na construção de sua sede, solicitando também doações de material de construção, mobiliário, livros para biblioteca etc.

As informações são de recente edição do jornal "Macaé Espírita", publicação bimestral da

União Espírita Macaense, que tem sua redação na Rua Tenente Ruy Lopes Ribeiro, 36 A, CEP 27910-340, Macaé, RJ.

Outros detalhes sobre como ajudar a instituição, pelo telefax 22_2762-3789 ou pelo telefone 22_9214-9136

USEs Regionais do Bloco Sul no Vale do Paraíba, SP

Organizada pela Assessoria de Unificação do Bloco Sul, a USE Regional de Taubaté promoveu o FÓRUM BLOCO SUL, NO, dia 28 de março de 2004, das 9h às 17h horas. A reunião aconteceu na sede do C. E. União e Caridade, na rua Dr. Souza Alves, 142, Centro, Taubaté, SP, que foi fundado em 1903. A reunião foi aberta com a participação de Atílio Campanini, presidente da USE e durante o encontro, os seguintes temas foram apresentados: Recursos para a manutenção das atividades espíritas, por Adilson J. J. Pereira; O Código Civil, as Organizações Religiosas e o Movimento Espírita, por Marília de Castro; Conselhos Municipais de Assistência Social, por Clodoaldo de Lima Leite; União e Unificação - Missão Histórica e Estatutária da USE, por José Antonio Luiz Balieiro; A Mediunidade como

um instrumento de Segurança e Retidão de Conduta Espírita, por Paulo Ribeiro. Representantes de quase todas as USEs Regionais do Bloco Sul participaram, inclusive apresentando vários questionamentos nas diversas exposições, e algumas contribuições. A equipe de apresentação do Fórum, e mais alguns representantes da USE Regional São Paulo, estiveram em Taubaté.

I Mês de Cultura Espírita de Niterói

Movimento Espírita de Niterói realiza o I Mês de Cultura Espírita de Niterói

Com a lei 2067/03 foi instituído o dia 18 de abril como a data em que se comemora, no Município de Niterói, "O Dia do Livro Espírita", ficando os órgãos representativos das Instituições Espíritas de Niterói responsáveis em desenvolver o programa de comemorações, conforme o Projeto de Lei do vereador Felipe Peixoto.

A partir desta lei, o CEUNIT- Conselho Espírita de Unificação de Niterói, que congrega as Instituições Espíritas da cidade, elaborou um Projeto que deu origem ao Mês da Cultura Espírita de Niterói, no mês de Abril, con-



INSTITUTO BAIRRAL Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

Registro

gregando vários eventos que antes eram realizados durante todo o ano. Neste ano o CEUNIT realiza o I Mês de Cultura Espírita de Niterói, e elaborou uma ampla programação. Esta mesma programação foi incluída na Agenda Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de Niterói. Por suas características e amplitude o evento passou a ter o apoio do Conselho Estadual de Unificação- CEEU-RJ.

Seminários sobre Drogas em Penápolis, SP

Com o tema "Caminho de volta", apresentado pelos expositores Viltson Disposti e Walter Perri Cefaly Júnior, foi encerrado na segunda-feira, 5 de abril, em Penápolis, o Ciclo de quatro Seminários organizado pela USE Intermunicipal Penápolis e USE Regional Araçatuba.

A participação do público foi excelente. De sexta-feira a domingo a presença nos seminários foi em torno de 150 pessoas. No encerramento, estiveram presentes cerca de 400 participantes, em reunião pública do CE Discípulos de Jesus. Araçatuba será sede dos próximos seminários durante o mês de junho, completando o trabalho pelas sedes das cinco USEs Intermunicipais que compõe a USE Regional Araçatuba.

Reunião do Conselho de Administração da USE, SP

No mês de abril na sede da USE, na rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, SP, a partir das 9h, reuniu-se o CA, órgão de assessoramento da Diretoria Executiva na condução da USE. É composto pelos presidentes das USEs Regionais, que são em número de 24. Cada USE Regional indica, além do presidente, mais um representante, para funcionar como suplente, nos casos de ausência do titular.

Attilio Campanini, presidente da DE da USE, conduziu a reunião, ladeado por Adilson J. J.

Pereira, 1º vice-presidente, e José A. L. Balieiro, 2º vice-presidente. Contava com a secretaria de Carolina F. L. Matos.

Muitos assuntos importantes foram apresentados, mas destacamos dois: o plano de Ação Permanente, segundo o qual, a partir de agora, a USE e todos os órgãos terão uma nova base para coordenação das trocas de experiências entre as casas unidas e entre os diversos órgãos. O objetivo é agilizar ainda mais esse processo, o que resultará em mais crescimento para o movimento espírita, em cada casa e como conjunto. O segundo assunto em destaque é a aplicação de um projeto de capacitação administrativa, que a USE recebeu como contribuição da Federação Espírita Brasileira- FEB, e passa a aplicar no Estado de São Paulo. Em clima de grande entusiasmo, pelas perspectivas do trabalho, a reunião prolongou-se até às 13:30h. Após a reunião, alguns dos membros do CA permaneceram ainda por algum tempo na USE, tratando de diversos assuntos relativos a suas regiões, ou ainda debatendo as questões abordadas na reunião.

Samaritanos de Jesus inicia Campanha de Inverno 2004

O Grupo Espírita de Atendimento Samaritanos de Jesus iniciou, nesta segunda-feira, 12, a Campanha de Inverno 2004, para arrecadação de cobertores e alimentos para moradores de rua da cidade. De acordo com a presidente do Grupo, Celina de Souza Pompeu Ribas, a sede do grupo atende há oito anos cerca de 150 moradores de rua.

Segundo Ribas, duas vezes por semana, as segundas e sextas-feiras, o Grupo doa cerca de 50 quilos de legumes, doados pelos feirantes e atacadistas do Mercataú. "Nós não oferecemos cestas básicas, os moradores vêm aqui e dizem o que eles estão precisando", disse Ribas.

O Grupo sobrevive de doações e de suas atividades que visam arrecadar fundos para que possam pagar a conta de luz e gastos na sede. Entre as atividades desenvolvidas pelo Grupo está a noite da Pizza, Manhã do Doce e Bazar da Pechincha. Os interessados em colaborar podem estar doando cobertores, agasalhos, alimentos não perecíveis, móveis usados, entre outros. As doações podem estar sendo feitas na sede do Grupo.

O Grupo Espírita de Atendimento os Samaritanos de Jesus fica na rua Antônio Gomes do Araújo, s/n, no Jardim Morumbi. Fone: (12) 222-9101 / 221-4807 / 8112-6771

Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

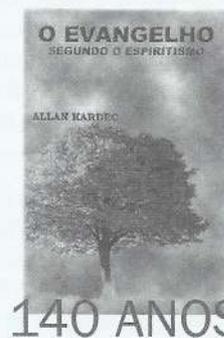
Foi realizado em Guararapes-SP, o seminário "O caminho para a droga", que fez parte da série de mais três organizados para a cidade, dentro do "Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas" para o Estado de São Paulo, através da USE, em cumprimento ao que foi aprovado pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira. Os expositores foram os Drs. Hamilton Calciolari, Delegado de Polícia aposentado e a Drª Cibele Terezinha Garcia Cesco, Psicóloga dos hospitais Benedita Fernandes, de Araçatuba e Felício Luchini, de Birigui. Hamilton e Cibele que buscaram mostrar as causas que levam uma pessoa a se drogar, abordando os aspectos sócio-econômicos, grupo social, ambiente familiar etc. Falaram também dos vários tipos de drogas consumidas, demonstrando que não são somente as chamadas drogas ilícitas que causam dependência e prejuízos à saúde dos usuários, mas, também, as drogas "lícitas" como cigarro e bebidas alcoólicas que muitas vezes acabam sendo porta de entrada para as demais. Esses seminários organizados pela Use Regional de Araçatuba e Use Intermunicipal de Guararapes prosseguiram no mês de março e contaram com a presença de

dois médicos espíritas: Izanildo Barbosa, anestesista, e Alfredo Quirino da Silva, Psiquiatra. Ambos trataram do tema: "O mundo da Droga", buscando mostrar o impacto físico e psíquico da droga no corpo físico, a ação nos diversos órgãos do corpo de um usuário e os tratamentos disponíveis.

Clube de Arte no Ar Rio de Janeiro, RJ

Transmitido de segunda à sexta-feira pela Rádio Rio de Janeiro, o programa "Clube de Arte no Ar" tem agora novo horário: das 12 às 13 horas. A apresentação é de Geraldo Guimarães e Neandertal Alves, que dão informações sobre a arte espírita e o movimento espírita em geral. O programa é produzido pelo Clube de Arte do Lar Fabiano de Cristo e a frequência da Rádio Rio de Janeiro, vale lembrar, é 1400 kHz AM.

LEIA E DIVULGUE
AS OBRAS
ESPÍRITAS



**INFELIZ É
AQUELE
QUE NÃO SABE E
NÃO PERGUNTA.
QUE SABE E NÃO
ENSINA.
QUE ENSINA E
NÃO PRÁTICA.**

Allan Kardec 200 Anos - "Trabalho, solidariedade e tolerância"

Agenda

Ciclo de Palestras em Leça da Palmeira, Portugal

O NERV- Núcleo Espírita Rosa dos Ventos realizará o Ciclo de Palestras de Homenagem aos ESPÍRITOS DE LUZ durante os meses de abril e maio, com a programação seguinte:

7 de maio: Espíritos de Luz.

Orador: Sílvia Romero - Brasil

14 de maio: Fernando Lacerda

Orador: Alexandre Ramalho - Leça da Palmeira

21 de maio: Raul Teixeira; Camilo; Thereza de Brito.

Orador: Agostinho Barros - Maia

28 de maio: Yvonne A. Pereira.

Oradora: Susana Luz - N.E.R.V.

Todas as Palestras começam às 21h00. A organização do Ciclo é do Núcleo Espírita Rosa dos Ventos, que tem o endereço eletrônico www.nerv.pt.vu e o e-mail nerv@aeiou.pt

"Os Samaritanos" novo visual

O Grupo Espírita de Atendimento "Os Samaritanos de Jesus" - GEASJ, de Taubaté, renovou sua apresentação na Internet: www.samaritanos.com.br e lá se encontram informações sobre as atividades da instituição, na cidade e na região.

III Mostra Espírita de Dança

Nos dias 9, 10 e 11 de julho de 2004, na cidade de Araras, SP, será realizada a III Mostra Espírita de Dança Oficina do Espírito. Nessa nova edição, o tema central será "Espiritismo: Corpo e Alma da Dança".

Congresso Médico no Rio Grande do Sul

Nos dias 01 e 02 de maio, com o tema "SAÚDE-perfeita harmonia da alma", acontece o 2º Congresso Médico Espírita do Rio Grande do Sul. Estarão presentes Divaldo Pereira Franco, Dr. Décio Iandoli Jr., Dra. Marlene Nobre, Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, Dr. Sérgio Lopes e outros expositores espíritas. A promo-

ção é da Associação Médico Espírita do Rio Grande do Sul, instalada na Av. Des. André da Rocha, 49, Centro, Porto Alegre, RS. Um dos objetivos é colaborar com o Hospital Espírita de Porto Alegre.

Mais informações e inscrições pelo tel.: 51_3318-5573 ou www.hepa.org.br.

Seminários no Projeto

AtendEspírita, Campinas, SP
A USE Intermunicipal Campinas realizará seminários dentro do projeto AtendEspírita: **dia 18 de setembro**, a abordagem é sobre "A vida de Jesus"; **dia 25 de setembro** será o tema "Atendimento material e espiritual"; **dia 02 de outubro**, "Jesus e o samaritano/ Atendimento fraterno". Também para estes seminários a inscrição pode ser feita nos centros espíritas de Campinas ou na USE Intermunicipal Campinas, pelos tels: 19_3243-4588 e 3242-8261 ou pelo e-mail useic@aleph.com.br. A taxa de inscrição: R\$10,00.

Jornada Espírita

Adalberto Alexandre Godoy Seco, natural de Fernandópolis SP, nascido em 14/02/66. Participa do movimento espírita desde a década de 80, iniciou sua participação na Associação Beneficente Pátria do Evangelho, onde moureja até hoje. Um dos fundadores do Centro Espírita de Pedranópolis, foi presidente da USE Intermunicipal de Fernandópolis por duas gestões, tendo neste período encabeçado a instituição de um clube do livro regional e um programa radiofônico. Foi diretor doutrinário e hoje é responsável pelo setor de cursos e eventos, além de ministrar palestras e cursos por toda a região noroeste de São Paulo. Já escreveu três livros, sendo um já publicado e dois no prelo. Profissionalmente é comerciante. Em nossa região fará palestras e lançamento do livro "Um dia a

Liberdade", nas seguintes casas: **18/07**, 9 horas, C. E. Meimei, LDA

19/07, 15 e 20 horas C. E. Nosso Lar (pela USEL) LDA

20/07, 20 horas C. E. E. Vinha de Luz LDA

21/07, 20:30 horas C. E. Allan Kardec, em Cambé

22/07, 20 horas C. E. M^a. de Nazaré, em Rolândia

24/07, 20:30 horas C. E. Humberto de Campos, em Bela Vista do Paraíso.

Encontro para Reciclagem

Em São Caetano do Sul

Com a presença de expositores do Departamento de Infância da USE Santos, a USE Municipal de São Caetano do Sul promoverá, com apoio da USE Regional do Grande ABC, no dia 16 de maio, domingo, das 9h às 12h, um Encontro para reciclagem sobre recursos didáticos.

Fraternidade Espírita Cristã, R. Floriano Peixoto, 478, S.C. do Sul, SP. Inscrição antecipada, pelo tel.: 11_4224-6415, no horário comercial, com Luciana.

Palestra no Quartel General da Polícia Militar, RJ

A ADE-RJ e a AME-RIO, em parceria com a Congregação de Policiais Militares Espíritas do Rio de Janeiro, realizam palestras todos os primeiros sábados e domingos de cada mês, exceto feriados, no Auditório do Quartel General da Polícia Militar do Est. do Rio de Janeiro, que fica na R. Evaristo da Veiga, 78, Centro, RJ. Com amplo estacionamento e diversos meios de transporte nos arredores. Maiores informações sobre a palestra, como chegar ao local ou outras dúvidas, faça contato com a ADE-RJ no local das palestras, na sede da ADE-RJ, na R. dos Inválidos, 34, s/804, Centro, Rio de Janeiro ou www.ade-rj.org.br.

Confraternizações em S. Paulo

As confraternizações de mocidades no estado de São Paulo - COMELES, COMECELESP, COMENESP e COMENOESP de 2004, respectivamente em São José dos Campos, São João da Boa Vista, Franca e Adamantina - estão cada vez mais próxi-

mas. Participe! Busque informações com a sua Mocidade!

Na confraternização existe crescimento e troca de experiências, Vivência da Doutrina e muito mais! Para maiores informações, converse com Francis Lobo, do DM/USE, pelos tels: 12_3144-8131 e 13_9777-7181.

Encontro da Família em São Paulo, SP

O CE Estrela da Paz realizará, dia 15 de maio, o V Encontro da Família, das 14h às 18h, em sua sede, na R. Tecla, 215, Vila Formosa, São Paulo. A coordenação do evento é do Departamento de Orientação Doutrinária. **Abertura: 14:00hs - Encerramento: 18:00hs.** Mais informações sobre o evento, programação e horários podem ser obtidas com Dorneiver, tel.: 11_9898-5740, e e-mail dorneiver@uol.com.br

Palestras em Guarulhos

O Centro Espírita "Jesus é o Caminho", que fica na R. Arminda de Lima, 411, V. Progresso, Guarulhos, informa a programação de suas palestras de maio, em sua sede, sempre às 20h. Mais informações, tel.: 11_6443-0363 www.cejesuseocaminho.org.br

Limeira convida

para palestra Espírita

Orador: Jose Raul Teixeira - Niterói - RJ - Tema: "O Espiritismo em Nossa Vidas" - Data: 21 de maio (sexta-feira) - Horário: 20:00 horas - Local: Teatro Vitória - Praça Toledo Barros - Centro - Limeira - SP

Ingressos: Banca Espírita Luz e Saber

Praça Dr. Luciano Esteves. Em frente ao Banco do Brasil
Informações: (19) 3441-1275 - Newton Guirau ou (19) 3443-1658- Lúcia Helena Vagas Super Limitadas
Realização: USE Inter. Limeira

Núcleo Espírita

"O Semeador"

Convida a todos para assistirem a palestra com o orador, médium e escritor Dr. José Carlos de Lucca (Apresentador do programa "Sem medo de ser feliz", da Rádio Boa Nova - AM 1450).

O Evangelho 140 Anos - "Dar de graça o que de graça recebeis"

Agenda

Tema: "Sem medo de ser feliz"
Data: 15/05/2004 - Sábado
Horário: 19:30 horas
Local: Núcleo Espírita "O Semeador"

Endereço: Rua Frederico René de Jaegher, 540 - Rio Bonito - Interlagos - SP - Altura do nº 1900 da Av. Senador Teotônio Vilela.

Informações: Rodrigo 5614-5018
www.neosemeador.com.br

Musical com : Marquinhos
Agradecemos se puderem trazer alimentos não perecíveis para nossa Assistência Social.

1º Congresso Brasileiro de Pedagogia Espírita

Ideias, escolas e projetos

A pedagogia espírita nasceu no Brasil com Eurípedes Barsanulfo, ao fundar o Colégio Allan Kardec, em Sacramento, MG, no início do século XX. Passados 100 anos, muitos deram suas contribuições teóricas e práticas ao desenvolvimento desta pedagogia. A pedagogia espírita não é uma pedagogia sectária, mas uma pedagogia que aborda o ser humano integralmente, visto também em sua dimensão espiritual. Esse Congresso pretende ser um marco histórico. Nele serão discutidas as ideias, as escolas que já existiram e as que estão funcionando atualmente e os projetos para o futuro da proposta espírita de educação.

Onde: Universidade Sta Cecilia R. Cesário Mota, 8 - Boqueirão
Inscrições e informações: Telefones: (13) 3467 5648 - (11) 4032 8515 ou ainda pelos e-mails: pedagogiaespirita@uol.com.br
Hotéis, transporte, pacotes: RW Viagens e Turismo : (11) 3667.3506 - (11) 3661.3026-
rwturismo@uol.com.br

Campanha de Inverno no Taubaté, SP

O Grupo Espírita de Atendimento "Os Samaritanos de Jesus" vem há 8 anos trabalhando para minorar a fome dos moradores

de rua de Taubaté. E agora está lançando a **Campanha de Inverno 2004**. Faça doações de agasalhos e alimentos à instituição, para que o atendimento aos Moradores de rua possa continuar, e esses irmãos possam se sentir mais aquecidos e alimentados nestes próximos meses de frio. Conheça nosso trabalho **a c e s s a n d o** : www.samaritanos.com.br. Mais informações podem ser obtidas pelos tels. 12_222-9101, 12_221-4807 ou 12_8112-6771.

Estudo Sistematizada da Doutrina Espírita na FID, São Paulo, SP

O Programa I e II de Iniciação à Doutrina Espírita elaborado pela FEB será realizado pela Fraternidade Irmã Dolores e terá a duração aproximada de 10 meses, aos sábados, das 14 às 15 horas em sua sede na R. Solidônio Leite, 1519, V. Ema, São Paulo. **O seu início foi no dia 20 de março de 2004**, a aula inaugural apresentou os objetivos do curso, e informações básicas para aqueles que fazem o primeiro contato, seja com a Doutrina ou com a Casa. As inscrições poderão ser feitas no local ou por e-mail, com reserva ou não de apostila. No decorrer do curso poderão ser intercalados seminários doutrinários com duração de 3 horas (das 15 às 18 horas).

III Encontro de Educadores Espíritas de Osasco

Palestrante: Eugenivaldo Fort
Tema: "Para educar, é preciso educar-se". Será realizado pela USE OSASCO e Instituto Espírita Obreiros do Bem (IEOB).
Dia: 23 de maio no Instituto Espírita Obreiros do Bem, sediado na R. Eclísio Viviane, 25. Bela Vista - Osasco - tel: 3681-6982.
Horário: 8:30 às 17h.

Atenção: Inscrições Limitadas - Serão aceitas até dia 15 de maio, IMPRETERIVELMENTE!!
Como realizar as inscrições: no

próprio IEOB, na livraria Mensageiros de Luz, tels: (3682-6767) ou (3714-4744) com Simone. Taxa de Inscrição: R\$15,00 (a fim de custear refeição e material)

Jornada de Palestras no Norte do Paraná

Adalberto Alexandre Godoy Seco, natural de Fernandópolis, SP, participa do movimento espírita desde a década de 80, iniciando sua participação na Associação Beneficente Pátria do Evangelho, onde moureja até hoje. É um dos fundadores do Centro Espírita de Pedranópolis, foi presidente da USE Intermunicipal de Fernandópolis por duas gestões, tendo neste período encabeçado a instituição de um Clube do Livro regional e um programa radiofônico. Foi diretor doutrinário e hoje é responsável pelo setor de cursos e eventos, além de ministrar palestras e cursos por toda a região noroeste de São Paulo. Já escreveu três livros, sendo um já publicado e dois no prelo. Profissionalmente é comerciante.

Em nossa região fará palestras e lançamento do livro "Um dia a Liberdade", no mês de julho, nas seguintes casas:

dia 18 - 9 horas, C. E. Meimei, LDA

dia 19 - 15 e 20 horas C. E. Nosso Lar (pela USEL) LDA

dia 20 - 20 horas C. E. E. Vinha de Luz LDA

dia 21 - 20:30 horas C. E. Allan Kardec, em Cambé

dia 22 - 20 horas C. E. Maria de Nazaré, em Rolândia

dia 24 - 20:30 horas C. E. Humberto de Campos, em Bela Vista do Paraíso.

Encontro para Estudo espírita, Muzambinho, MG

A Aliança Municipal Espírita, órgão da União Espírita Mineira, entidade federativa de Minas Gerais, realizará o **ESEDEE- Encontro Semestral de Estudos Espíritas**, no próximo dia 2 de maio. O Encontro acontecerá na Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, MG. Mais informações, tels.: 35_3571-3636 e 35_3571-2575.

Congresso discute papel da fé e espiritualidade

A Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas (Abrape) realiza, nos dias 15 e 16 de maio, na Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp), o II Congresso Brasileiro de Psicologia e Espiritismo, com o tema "Psicologia e Fé", a fim de debater e proporcionar a reflexão sobre o papel da fé e como a Psicologia ajuda a esclarecer o significado da espiritualidade na vida do homem.

O evento é aberto aos interessados, estudiosos e pesquisadores da Psicologia, da Doutrina Espírita e de outras religiões. Como atividade artística, a Orquestra Carlos Gomes, da Feesp, com a regência do maestro Silvio Tancredi, fará apresentação durante o congresso. Os sócios da Abrape e do Clube do Ouvinte tem desconto nas inscrições do congresso.

A Abrape é uma associação civil, cultural, científica, beneficente e sem fins lucrativos, de âmbito nacional e tem como princípios básicos o estudo da Doutrina Espírita. Dentre os trabalhos sociais da associação estão os programas de atendimento psicológico gratuito; palestras e cursos; psicodiagnóstico infantil; orientação vocacional; trabalho com gestantes, alcoolistas e idosos; orientação a casais e pais, além do Projeto Humanizar - voltado a creches e orfanatos -, que leva às comunidades a consciência de humanidade, o que colabora para o reconhecimento dos valores positivos existentes em cada indivíduo.

Informações sobre horários e programação na ABRAPE:
Tel: 3898-2135 T./Fax 3898-2139
Site: www.abrape.org.br
e-mail: abrape@abrape.org.br

MORTE...QUE MORTE?

Neyde Schneider

"a única tarefa é andar pelas ruas a persuadir, jovens e velhos, a vos preocupardes com vossa alma tão apaixonadamente quanto com vosso corpo ou vossa fortuna".

Sócrates

Nós espíritas costumamos dizer que a Morte não existe, visto como não passa de mudança de forma de vida. Mais a mais, todos sabem que é inevitável e que dela ninguém escapará. Até aí, tudo bem, ...mas quantos de nós dirigentes e médiuns não a temem?

Sabemos que somos espíritos imortais, estamos persuadidos, conforme preconiza Sócrates "a nos preocuparmos com nossa alma", todavia muitos dentre nós não querem nem pensar na possibilidade da morte e, no entanto, dela não podemos fugir. Será que este assunto está agradando ou você, que me lê, prefere parar por aqui? Continue que no final você não arrepende.

Por que temê-la? Afinal, quem está na doutrina dos espíritos não está convencido que a vida continua e que existem inumeráveis meios de comunicação entre os que estão "no lado de lá" e os que estão "no lado de cá"?

Somos freqüentemente procurados, no centro espírita por pessoas que não se conformam com a partida de entes

queridos para a vida espiritual e invariavelmente querem receber mensagem psicografada, ou, ainda, se possível vê-los materializados e com eles falar.

Se sabemos que a morte não existe, que continuamos a ser nós mesmos no mundo espiritual, que os laços de afetividade não se dissolvem e que aqueles que têm afinidade comunicam-se pelo pensamento, podemos assegurar (àqueles que nos procuram) que não há empecilho nenhum para intercâmbio de idéias ou de afeto entre encarnados e desencarnados. Possivelmente, até com maior intensidade, uma vez que não existem os obstáculos materiais que muita vez nos distanciam. Vamos então "curtir" a possibilidade que o Criador nos deu de termos estado juntos aqui na Terra e sabermos que estamos juntos sempre que nos afinizarmos.

Provas as temos inúmeras, seja através dos sonhos, seja ao perceber uma leve presença, seja na manifestação visual de pessoas que já partiram para a espiritualidade, seja através das comu-

nicações psicofônicas, ou ainda psicográficas. Importa não escravizarmos os que partiram e a eles não nos escravizarmos, porque a vida continua e novas experiências todos nós teremos, assim como o reencontro daqueles que se ligam pelos laços do amor ou do ódio é inevitável.

Já que dela não podemos fugir, que morte queremos? Aconselha-nos Joana de Ângelis através da psicografia de Divaldo P. Franco, em "VIDA FELIZ"

"Pensa em termos de vida eterna. A morte é somente um veículo para a mudança de domicílio. Quando os tecidos físicos se gastam ou se rompem violentamente, libertam o Espírito eterno, que retorna à Pátria Espiritual. Tudo se transforma, o corpo se altera e decompõe, indo vitalizar outras expressões materiais. Já o ser espiritual, que nele habita transitatoriamente, deixa-o para assumir a sua realidade estrutural. Vive, portanto, considerando, que a morte pode chegar em qualquer momento, devendo te preparares desde já para a viagem inevitável!"

"SEU MOTTA" O NOSSO MOTTA

Deixou o mundo material no dia 21 de abril de 2004 Oswaldo Motta, fundador do Jornal Despertador. Seu Motta, como era conhecido, foi diretor do Jornal Despertador desde sua fundação e circulação em 12 de dezembro de 1964.

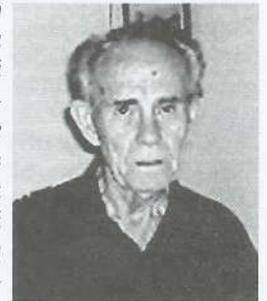
Soube, com extrema maestria, conduzir o jornal sempre veiculando com exclusividade, os conceitos e verdades ensinadas por Jesus, o puro ensinamento do Amor. Durante sua existência terrena de 87 anos, sempre esteve ligado à imprensa escrita, pois desde a mais tenra idade já ajudava seu irmão no jornal "A Gazeta do Pinhal". Muito jovem muda-se para São Paulo, indo trabalhar como tipógrafo e passando a paginador do Diário de São Paulo, respondeu pela primeira página durante muitos anos.

Casa-se no ano de 1942 com Olinda Tancredo, e lança em 1945 sua tipografia na cidade de São Paulo. Ingressa na Doutrina Espírita assumindo a partir daí o compromisso de sua divulgação. Colabora com casas espí-

ritas, passa a trabalhar na F.E.E.S.P como plantonista; imprime em sua tipografia materiais espíritas, mensagens, e dá apoio às casas que o procuram. Colabora com o Lar Jesus Entre as Crianças, em Osasco, juntamente com Natalino D'Olivo, como secretário; não poupa esforços para, com o sr Osório, manter o Lar Escola Cairbar Schutel, em São Paulo e, pela amizade que tem com Joaquim Alves, estreita os laços com a Casa Editora O Clarim. Em 2003 escreve em parceria com Celso Martins o livro "Temas e Poemas", tendo elaborado os poemas e Celso os temas, obra em lançamento pela Editora EME de Capivari. Formou centenas de profissionais, e formou também espíritas entre seus colaboradores e clientes. Em 1964 funda o Jornal Espírita "Despertador", anos depois a Associação Espírita Despertador, dedicando-se à formação de dirigentes espíritas e obras assistenciais e periódicos espíritas em parceria com companheiros formados na Associação e também com leitores do Jornal.

Em sua casa, 15 dias antes de seu desencarne aos mais íntimos colaboradores da Associação, passa suas instruções para continuidade da obra, e diz no dia seguinte: "tenho certeza que o jornal estará em melhores

mãos que as minhas, o jornal vai continuar". Nessa reunião, Augusto Leão Lourenção, "Tenente Lourenção", companheiro de muitas jornadas e também fundador, já desencarnado, em mensagem psicofônica, diz: "Motta, não vou te enganar, dentro de poucos dias estará aqui conosco dirigindo o jornal". Ainda assim nos entrega 50% do jornal do mês de maio já pronto, dizendo "poderia ter ficado melhor", demonstrando, como sempre fez, sua busca pela perfeição. Já afastado por sua iniciativa da orientação do jornal, interrogado dias antes do seu desencarne, como será a imprensa espírita daqui a 100 anos; ele pensa, e diz: "Isso é para Humberto de Campos, eu nada sei". Temos certeza que juntamente com todos os espíritos orientadores do movimento espírita no nosso orbe, está o Sr. Motta já trabalhando para esse acontecimento, pois dia virá em que a imprensa só terá notícias e artigos contendo o verdadeiro Cristianismo.



O Evangelho 140 Anos - "Amor o maior mandamento"